

O FURTO DE METAL PARA A SUCATA

(No original: "Theft of Scrap Metal")

Brandon R. Kooi



Abril 2010

**Tradução: Chefe Evaristo Ferreira
CDPAVR/SPPP
Novembro de 2011**

Guias Policiais sobre Resoluções Orientadas para os Problemas
Série de Guias para Problemas Específicos
Guia N.º 58

Furto de Sucata de Metal

Brandon R. Kooi

Este projecto teve o apoio do acordo de cooperação n.º 2007-CK-WX-K008 do “Office of Community Oriented Policing Services”, do Departamento de Justiça dos EUA. As opiniões expressas neste guia são as do (s) autor (es) e não, necessariamente, representam a posição oficial do Departamento de Justiça dos EUA. As referências a companhias específicas, produtos ou serviços, não podem ser consideradas como de apoio a esses produtos pelo autor ou pelo Departamento de Justiça dos EUA. As referências expressas são meras ilustrações suplementares à discussão dos assuntos.

As referências da Internet, citadas nesta publicação, eram válidas em Janeiro de 2010. Os endereços electrónicos e os websites estão em constante fluxo, por isso nem o (s) autor (es) nem o “the COPS Office” podem garantir a sua actual validade.

© 2010 Center for Problem-Oriented Policing, Inc. O Departamento de Justiça dos EUA reserva-se no direito de, mesmo numa base royalty-free não exclusiva e irrevogável, autorizar a reprodução, publicação, ou outro qualquer tipo de uso para propósitos governamentais federais. Esta publicação pode ser livremente distribuída e usada para propósitos educativos e não comerciais.

Nem o(s) Autor(es) nem o Departamento de Justiça dos Estados Unidos se responsabilizam pela exactidão desta tradução.

www.cops.usdoj.gov

ISBN: 978-1-935676-12-6

Abril 2010

Acerca da Série de Guias para Problemas Específicos

Os Guias para Problemas Específicos resumem o que é sabido acerca da forma como a polícia poderá reduzir os malefícios causados pelos problemas causados pelos crimes e desordens específicas. São guias para prevenir e melhorar as respostas genéricas aos incidentes, não para investigar ofensas ou para lidar com incidentes específicos. Tampouco cobrem todos os detalhes técnicos referentes à forma de implementar respostas específicas. Estes guias foram escritos para os polícias – de qualquer graduação ou missão – que tenham de lidar com qualquer dos problemas específicos abrangidos por estes guias. Estes guias serão de muita utilidade para os elementos policiais:

- **Que compreendem os princípios e os métodos básicos do policiamento orientado para os problemas.** Estes guias não são originais em termos de policiamento orientado para os problemas. Visam, somente de forma abreviada, ajudar à tomada de decisão inicial na concentração sobre um problema em particular, nos métodos para analisar o problema, e nos meios de atestar os resultados de um projecto de policiamento orientado para os problemas. Foram concebidos para ajudar a polícia a decidir a melhor forma de analisar e lidar com um problema que tenha sido já identificado. (Trata-se de uma série de guias-ferramentas para a resolução de problemas policiais que ajudam nos vários aspectos da análise e avaliação de problemas.)
- **Que são capazes de olhar para um problema em profundidade.** Dependendo da complexidade do problema, devemos estar preparados para despende muito tempo, por vezes semanas, ou até meses, a analisar e a responder ao mesmo. Estudar cuidadosamente um problema antes de implementar a resposta ajuda a conceber a estratégia mais correcta, aquela que melhor resultará na comunidade onde trabalhamos. Não devemos adoptar, cegamente, as respostas que outros já usaram; Devemos decidir se, as mesmas, são apropriadas à nossa situação local. O que é verdade num lugar poderá não ser verdade noutro lugar qualquer; o que funciona num lugar poderá não funcionar noutro lugar qualquer.
- **Que têm vontade de considerar novas formas de conduzir o "trabalho" policial.** Os guias descrevem respostas que outros departamentos de polícia já usaram ou que estudiosos já testaram. Apesar de nem todas as respostas referidas nos guias poderem ser apropriadas para o nosso problema em particular, elas devem ajudar a dar-nos uma visão abrangente do tipo de coisas que poderemos fazer. Poderemos pensar que não é possível implementar algumas destas respostas na nossa jurisdição, mas talvez o consigamos. Em muitos lugares a polícia descobriu respostas mais eficazes e, também, tiveram sucesso em conseguir mudanças na legislação e nas políticas, melhorando as respostas aos problemas. (trata-se, pois, de uma série de guias-ferramentas para a resolução de problemas policiais que nos ajudam a compreender como funcionam algumas respostas usadas habitualmente pelas polícias para resolver uma variedade de problemas.)
- **Que compreendem o valor e as limitações dos conhecimentos provenientes dos estudos.** Para alguns tipos de problemas, estão disponíveis grandes quantidades de estudos úteis

para as polícias; Para outros problemas, muito pouco existe disponível. Por isso, alguns dos guias desta série sumarizam os estudos existentes, enquanto outros guias ilustram a necessidade de mais estudos sobre um problema em particular. De qualquer forma, os estudos nunca fornecem respostas que sejam definitivas e que possamos adoptar em todas as questões postas pelos nossos problemas. Os estudos podem-nos ajudar a iniciar a concepção das nossas respostas, mas não nos podem dizer exactamente o que fazer. Isso vai depender, em grande medida, da natureza particular do nosso problema local. No interesse em manter os guias legíveis, nem todos os estudos relevantes são citados e nem, tampouco, todos os pontos foram atribuídos às respectivas fontes. Se o tivéssemos feito, isso só iria sobrecarregar e distrair o leitor. As referências citadas no final de cada guia são aquelas consideradas de maior peso; não são uma completa bibliografia dos estudos feitos sobre a temática.

- ***Que estão dispostos a trabalhar com outros para encontrar soluções eficazes para os problemas.*** *A polícia, por si só, é incapaz de implementar muitas das respostas discutidas nestes guias. Frequentemente, devem implementá-las em parceria com outros responsáveis de corporações públicas e privadas, incluindo outras agências governamentais, organizações não governamentais (ONG's), comerciantes, industriais, grupos comunitários e cidadãos individuais. Um solucionador de problemas eficaz deverá saber como forjar parcerias genuínas com outros e deve estar preparado para investir consideráveis esforços para que essas parcerias funcionem. Cada guia identifica indivíduos ou grupos em particular, no seio das comunidades, com os quais a polícia poderá trabalhar no sentido de melhorar o conjunto de respostas a um dado problema. Através da análise dos problemas, frequentemente, é revelada a existência de indivíduos e de grupos, para além da polícia, que se encontram numa posição muito mais forte para lidarem com os problemas, motivo porque a polícia deverá transferir, para estes, muita da responsabilidade que lhe cabe e para que o façam como, também, lhes compete. O Guia de Respostas n.º 3, *Transferindo e Partilhando a Responsabilidade pelos Problemas de Segurança Pública (Shifting and Sharing Responsibility for Public Safety Problems, no original)* fornece uma discussão mais aprofundada sobre este tópico.*

O “the COPS Office” define o policiamento comunitário como “uma filosofia que promove estratégias organizacionais, a qual advoga o uso sistemático de parcerias e de técnicas de resolução de problemas para, proactivamente, lidar com as condições imediatas que fazem surgir problemas de segurança pública, tais como o crime, a desordem social e o medo do crime.” Estes guias enfatizam a resolução de problemas e as parcerias entre a polícia e a comunidade no âmbito da procura de soluções para problemas específicos de segurança pública. Na maioria dos casos, as estratégias organizacionais que poderão facilitar a resolução de problemas e as parcerias entre a polícia e a comunidade são tantas e tão variadas que, discuti-las a todas, estará para além do âmbito destes guias.

Estes guias extraem conclusões de estudos feitos e de práticas policiais provenientes dos Estados Unidos da América, do Reino Unido, do Canadá, da Austrália, Nova Zelândia, Holanda e Escandinávia. Apesar das leis, costumes e práticas policiais, variarem de país para país, é evidente que as polícias, em todos os países, vivenciam problemas comuns. Num

mundo que, cada vez mais, se encontra interconectado, torna-se importante que as polícias tomem conhecimento dos estudos e das práticas de sucesso que são feitas além das fronteiras do seu próprio país.

A informação contida em cada guia foi revista, extensivamente, tendo em conta toda a literatura estudada e as práticas policiais conhecidas, e cada guia foi revisto, anonimamente, por um agente policial no activo, um executivo policial e um estudioso, previamente à sua publicação. Este processo de revisão foi conduzido com independência do “the COPS Office” - entidade que solicitou as revisões.

Para mais informações acerca do Policiamento Orientado para os Problemas (POP), visite a página online do “the Center for Problem-Oriented Policing” em www.popcenter.org. Este website oferece acesso gratuito, online, sobre:

- A série de guias para problemas específicos,*
- A série de guias de respostas e ferramentas para resolução de problemas,*
- Publicações sobre análise criminal e policiamento no âmbito do terrorismo,*
- Informações instrutórias acerca do policiamento orientado para os problemas e sobre tópicos relacionados,*
- Um exercício interactivo de treino sobre policiamento orientado para os problemas,*
- Um módulo interactivo sobre análise de problemas,*
- Importantes estudos e práticas policiais, e*
- Informação acerca de conferências e programas premiados relativos ao policiamento orientado para os problemas.*

Agradecimentos

Os Guias Policiais sobre Policiamento Orientado para os Problemas foram produzidos pelo “the Center for Problem-Oriented Policing”, cujos responsáveis são: Michael S. Scott (Director), Ronald V. Clarke e Graeme R. Newman (Directores Adjuntos). Acrescentando ao autor original, outros membros da equipa do projecto, membros do “the COPS Office” e revisores anónimos, deram contributos a cada guia, propondo textos, recomendando estudos, e oferecendo sugestões em razão do formato e do estilo.

A equipa do projecto que desenvolveu esta série de guias é composta por Herman Goldstein da “University of Wisconsin Law School”, Ronald V. Clarke da “Rutgers University”, John E. Eck da “University of Cincinnati”, Michael S. Scott da “University of Wisconsin Law School”, Rana Sampson que é consultor policial, e Deborah Lamm Weisel da “North Carolina State University”.

Membros dos Departamentos Policiais de San Diego; National City, California; e Savannah, Georgia, colaboraram com comentários relativos ao formato e estilo dos guias, nas fases iniciais do projecto.

A Dr.^a Debra Cohen supervisionou o projecto para o “the COPS Office”; Phyllis Schultze realizou pesquisas na Biblioteca de Justiça Criminal da “Rutgers University”; Nancy Leach coordenou o processo de produção do “the Center for Problem-Oriented Policing”; e Suzanne Fregly editou este guia.

Conteúdo

<i>Acerca da Série de Guias para Problemas específicos</i>	5
<i>Agradecimentos</i>	8
<i>O Problema do Furto de Metais para sucata</i>	11
<i>O que este guia cobre e não cobre</i>	11
<i>Descrição geral do problema</i>	12
<i>Males causados pelo furto de sucata de metal</i>	14
<i>Factores que contribuem para o furto de sucata de metal</i>	15
<i>A industrialização internacional e o mercado de metais</i>	15
<i>A crise do mercado da habitação</i>	16
<i>O Triângulo para a Análise do Problema</i>	17
<i>Ofensores motivados</i>	18
<i>Locais</i>	20
<i>Alvos</i>	22
<i>Compreender o nosso Problema Local</i>	24
<i>Partes interessadas</i>	25
<i>Fazer as Perguntas Certas</i>	27
<i>Incidentes</i>	27
<i>Alvos/Locais/Tempo</i>	28
<i>Ofensores (Ladrões e Vendedores)</i>	28
<i>Ofensores (Compradores)</i>	29
<i>Respostas mais Correntes para o Problema</i>	30
<i>Medir a Nossa Eficácia</i>	30
<i>Respostas ao Problema do Furto de Sucata de Metal</i>	31
<i>Considerações Gerais para uma Resposta Estratégica Eficaz</i>	31
<i>Respostas específicas para reduzir os furtos de sucata de metal</i>	32
<i>Aumentar o esforço necessário para furtar metal</i>	32
<i>Aumentar os riscos aos ofensores</i>	36
<i>Reduzir as recompensas pela venda de metal furtado</i>	40
<i>Remover as desculpas dos ofensores</i>	42
<i>Respostas com eficácia limitada</i>	43
<i>Apêndice: Sumário das respostas aos furtos de metais para a sucata</i>	44
<i>Notas Finais</i>	48
<i>Referências</i>	49
<i>Acerca do Autor</i>	52
<i>Outros Guias Policiais sobre Orientação para os Problemas</i>	53

O Problema do Furto de Metais para Sucata

O que este guia cobre e não cobre

Este guia começa por descrever o problema do furto de metal para sucata, revendo os factores que incrementam os riscos de tal prática. Identifica uma série de questões que o ajudarão a analisar o seu problema local de furto de metais para sucata. Por último, revê o conjunto de respostas para o problema e o que se sabe, acerca dessas respostas, dos estudos avalisados e das práticas policiais.

Enquanto o furto de metais preciosos incluem o ouro e a prata – alvos comuns dos assaltos em residências – para os propósitos deste guia, o furto de metais para sucata inclui, principalmente, o furto de cobre, de alumínio, zinco, níquel, platina, e bronze. Estes metais têm valor, somente, quando vendidos a comerciantes de sucata que têm forma de os derreter e reformar para fins diversos. Contrastando com o ouro e a prata que têm, comumente, um valor intrínseco tanto para o ladrão como para outras pessoas que valorizam estes metais na sua forma original.

O furto de metais para sucata é, somente, um tipo de um conjunto alargado de problemas relativos ao furto e comércio de bens furtados. Este guia limita-se a tratar dos problemas particulares que os furtos de metais para sucata poderão causar. Outros problemas do mesmo género, não directamente tratados neste guia e que requerem análises separadas, incluem:

- *O furto de velocípedes,*
- *O furto no interior de residências,*
- *O furto em artigos em lojas comerciais,*
- *O furto de mercadorias,*
- *O furto em estaleiros de obras,*
- *O furto em cafés e bares,*
- *O furto de e em viaturas, e*
- *O furto de artigos no exterior de residências.*

Alguns destes problemas relacionados são abordados noutros guias desta série, todos os quais são listados no final deste guia. Para uma listagem melhor actualizada, dos guias existentes e futuros, consulte o site www.popcenter.org.

Descrição geral do problema

Por todo o mundo industrializado, o furto de metais com valor comercial tem vindo a tornar-se uma séria preocupação para as polícias, para os comerciantes, os serviços públicos, as companhias ferroviárias, e para as comunidades em geral. Para o combate ao furto de metais, têm sido desenvolvidos esforços colaborativos durante décadas.¹ Contudo, as notícias relativas ao furto de metais para sucata têm aumentado de forma dramática por todo o mundo. Apesar de não ser possível sabermos o montante exacto relativo aos metais furtados nos EUA, um exame das notícias vindas nos OCS, nos anos recentes, demonstra um enorme aumento do furto de metais para sucata por todo o país, com algumas áreas a sofrerem aumentos para o dobro e para o triplo das quantidades de furtos denunciados.² As seguintes notícias exemplificam o crescimento do problema que é o do furto de metais para sucata:

- *O "Tucson Weekly" (Novembro 2006) noticiou o aumento, num único ano, de 150% nos furtos de metais para sucata.³*
- *O "The Guardian", do Reino Unido, noticiou um aumento do furto de carris de linhas de ferro, para o quádruplo, causando enormes atrasos e custos acrescidos por toda a rede de caminhos-de-ferro britânicos. Dois meses antes desta notícia, o mesmo jornal "The Guardian" noticiou existir uma onda de furtos de escorregas metálicos de parques infantis do Japão.⁴*
- *A "Associated Press" noticiou que a indústria de barris de cerveja perde anualmente \$50 milhões de dólares porque os seus clientes, em vez de devolverem os barris e receberem o respectivo valor de depósito, vendem os barris vazios a sucateiros, ou porque são furtados de locais de armazenamento, das tabernas ou restaurantes, sem quaisquer condições de segurança.⁵*
- *A "Reuters" noticiou que a polícia russa deteve um funcionário camarário de 45 anos que furtara uma ponte existente a Este de Moscovo. Aquele indivíduo arrancou e derrubou aquela ponte com o seu tractor, cortou o metal aos bocados, e vendeu-a a um sucateiro.⁶*
- *O "Dallas Morning News" noticiou um aumento 227%, do furto de metais para sucata, no período de 2005 a 2007.⁷*
- *A "Associated Press" noticiou que ladrões andavam a furtar vasos metálicos aparafusados em pedras tumulares do cemitério de West Virginia e lápides de bronze das sepulturas dos veteranos de guerra. Acrescentando um artigo noticiando que os ladrões haviam furtado ornamentos em bronze, de cemitérios de Chicago, no valor de meio milhão de dólares.⁸*
- *O "Boston Globe" noticiou que as corporações de bombeiros por todo o país de queixavam do desaparecimento de inúmeras bocas-de-incêndio, aumentando a preocupação de as não poderem usar quando fossem necessárias.⁹*
- *As queixas dos consumidores de energia eléctrica de Michigan fazem concluir que houve um acréscimo de 104% do furto de cobre no último semestre de 2008, comparado com o mesmo período de 2007, criando sérios problemas infra-estruturais. O artigo acrescenta*

que estes crimes poderão constituir crime sob a alçada da legislação federal contra o terrorismo.¹⁰

- *A “Associated Press” noticiou que múltiplas operações policiais foram levadas a efeito em seis sucatas propriedade da firma “OmniSource”, que é a maior empresa de comércio de sucata de Indianápolis, após um ano inteiro de investigações. Esta companhia também empregava, em part-time, 51 agentes da Polícia Metropolitana de Indianapolis.¹¹*

Apesar destes dramáticos cabeçalhos noticiosos, somente uma pequena percentagem dos furtos de sucata de metal envolvem grandes quantidades de metal. Em vez disso, a maioria envolve pequenas quantidades furtadas em cada incidente, frequentemente a vítimas repetidas. As empresas de serviços públicos são, especialmente, susceptíveis de se constituírem como alvos repetidos e, quando vitimizadas, constituem ameaças críticas às infra-estruturas do país.

Males causados pelo furto de sucata de metal

As consequências económicas do furto de sucata de metal para as empresas públicas podem ser imensas. De acordo com as empresas de segurança, os custos da reparação dos transformadores ou das subestações eléctricas danificadas poderão ascender a um montante entre \$500,000 a \$11 milhões de dólares.¹² Os custos incluem:

- A reposição dos componentes de metal furtados,*
- A reparação dos equipamentos danificados durante os furtos,*
- A reparação dos sistemas operativos danificados por causa do furto de fios metálicos,*
- O reembolso dos inconvenientes sofridos pelos consumidores ou para fazer face às suas perdas económicas,*
- A cobertura das perdas de receitas dos serviços públicos, e*
- A cobertura do aumento das despesas necessárias para cobrir as perdas e/ou para acrescentar e melhorar a segurança em torno dos recintos das companhias.*

Os danos nos equipamentos de energia eléctrica, resultantes do furto de metal para a sucata, também, constituem um risco significativo para as equipas de reparação dos serviços públicos, assim como para os criminosos. Os ladrões de pequenas quantidades de sucata de metal, que são toxicodependentes, não medem bem os riscos das suas acções quando decidem furto de metal/cobre de subestações de alta-voltagem, transformadores de corrente, ou cabos de electricidade, e muitos têm sido electrocutados ao tentarem cortar cabos eléctricos ligado à corrente, de edifícios abandonados ou de subestações eléctricas.¹³

Factores que contribuem para o furto de sucata de metal

Não existe um único factor a ter em conta no aumento dos furtos de metal para a sucata. Em vez disso, uma combinação entre uma grande procura de metais nos mercados internacionais, o que aumentou as oportunidades para os criminosos elegerem determinados locais como alvos e alguns tipos de metais que, anteriormente, não eram susceptíveis de serem furtados, e uma fraca regulamentação dos mercados de revenda de metais coincidem no aumento do problema do furto de metal para a sucata.

A industrialização internacional e o mercado de metais

No início de 2002, o preço do cobre atingiu uma baixa recorde caindo para 65 cêntimos de libra na Bolsa de Metais de Londres. Isto levou a uma alteração, já que alguns países asiáticos começaram rapidamente a se industrializar, com a China a merecer a maior parte da atenção pelo seu consumo de 20% de cobre a nível mundial e pela preparação para os Jogos Olímpicos. Os materiais provenientes de sucata passaram a ser a segunda maior exportação americana para a China, ficando atrás, somente, dos materiais electrónicos.¹⁴ Em meados de 2006 o cobre valia \$4 dólares a libra. A procura na Europa e nos Estados Unidos aumentou em 2003, muito por causa do aumento da construção civil e pelas iminentes guerras no Iraque e no Afeganistão. Desde 2003, os quatro tipos básicos de metais não ferrosos ou bases de metal - alumínio, cobre, níquel e zinco – tiveram grande procura, e os custos e a procura continuaram, mais ou menos, a aumentar.

§A “American Scrap Coalition” é uma corporação sem fins lucrativos, sediada em Washington, D.C., que substituiu a “Emergency Steel Scrap Coalition” em 2004. Os membros fundadores incluem a “Steel Manufacturers Association”, a “American Foundry Society”, e a “National Precast Concrete Association”. Ao todo, mais de 1.500 companhias são membros destas três associações.

§§ Alguns proprietários têm recorrido à colocação de letreiros informando a não existência de tubos ou peças de metal valiosos, pelo menos na tentativa de desencorajar os ladrões a cometerem ao assaltos e a causarem danos.

O aumento do furto de sucata de metal é impulsionado pelo reconhecimento, por parte dos autores dos furtos, de que existe um amplo fornecimento de metais que permanecem desguarnecidos de vigilância, e que o preço de retorno permanece historicamente alto, baseado na massiva procura internacional. As condições de mercado dos metais fazem com que os metais não devidamente guardados sejam susceptíveis de serem, cada vez mais, furtados, ao mesmo tempo que dispararam as exportações de sucata de metal o que estimulou o aumento do problema do furto de sucata de metal.

De acordo com a “International Trade Commission”, os EUA exportaram 6 milhões de toneladas de sucata de metal para as nações em desenvolvimento em 2000, e mais de 18 milhões de toneladas em 2007.¹⁵ De acordo com a “American Scrap Coalition” a sucata de metal atingiu o nível recorde de \$600 dólares a tonelada em 2008.¹⁶ A procura internacional suplantou os fornecimentos disponíveis desde 2003, causando novas oportunidades financeiras para os ladrões de sucata de metal. Contudo, no final de 2008, registou-se uma

queda significativa nos preços dos metais nos mercados mundiais, com os Jogos Olímpicos da China em distante memória e a evidente redução nos furtos de sucata de metal que se seguiu. Uma vez que a queda dos preços internacionais parece ter resultado num decréscimo dos furtos de sucata de metal, ¹⁷algumas pessoas reclamam que a mudança de legislação estatal e o aumento do registo das compras efectuadas pelos sucateiros, também, tiveram impacto na diminuição dos furtos. Contudo, nem todos os estados instituíram alterações à legislação destinada ao comércio de sucata, e a publicação de legislação federal ainda está pendente. Ainda por cima, os EUA continuam a exportar grandes quantidades de sucata de metal para outros países, e a procura continua.

Outros países terminaram com a actividade de alguns sucateiros recusando-lhes a permissão de continuarem a exportar os seus produtos. Alguns países africanos (por exemplo o Uganda, a Tanzânia e o Quénia) suspenderam as exportações de sucata de metal, como meio de combater os furtos de equipamentos eléctricos e de canalizações de água que já estavam a causar sérios problemas infra-estruturais.¹⁸ Um grupo americano de indústrias de sucata de aço criou a “American Scrap Coalition” como resposta às barreiras globais impostas ao comércio de sucata de metal. Ao mesmo tempo que os preços dos metais subiam dramaticamente, muitos países restringiram as exportações, mas as exportações americanas continuaram com níveis recorde. O fornecimento de sucata de metal não se manteve a par da procura internacional, causando uma crise relativa à sucata de metal disponível e fazendo disparar os ganhos económicos dos comerciantes de sucata.

A crise do mercado da habitação

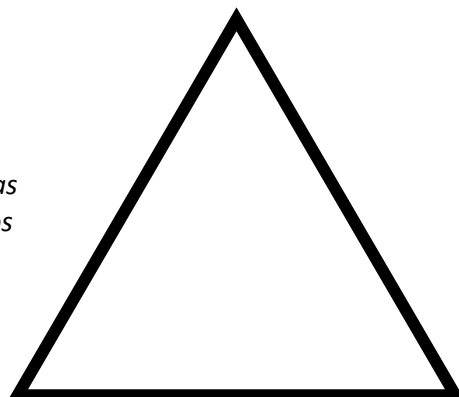
A actual crise do mercado de habitação teve início na mesma altura em que os preços dos metais se mantinham elevados. Consequentemente, os ladrões descobriram que as tubagens de cobre provenientes das canalizações, linhas telefónicas, e sistemas de aquecimento/ar condicionado existentes em muitas propriedades desabitadas, eram mais valiosas que as próprias propriedades, criando-se um ambiente propício ao aumento dos furtos que saquearam as propriedades dos metais valiosos. §§

O Triângulo para a Análise do Problema

O triângulo para análise do problema é um quadro muito útil para se compreender o fenómeno dos furtos de metais.

Ofensores motivados:

- *Sucateiros*
- *Toxicodependentes*
- *Ladrões oportunistas*
- *Ladrões organizados*



Locais:

- *Casas vagas ou à venda*
- *Estaleiros construção civil*
- *Parques infantis*
- *Tabernas*
- *Igrejas/cemitérios*
- *Sucatas*

Alvos:

- *Canalizações em chumbo*
- *Todo o tipo de fios e cabos em cobre*
- *Sistemas de ar condicionado*
- *Aparelhos e subestações eléctricas*
- *Peças de viaturas*
- *Barris de cerveja*
- *Janelas/portas/caleiras/telhados em alumínio ou cobre*
- *Placas e estátuas em bronze*
- *Tampas de saneamento*
- *Etc.*

Figura 1

Retrato das causas gerais e específicas do aumento dos furtos de sucata de metal.

Ofensores motivados

Os sucateiros constituem a principal ligação e causa de lucro dos ladrões de metais para a sucata. O problema do furto de metal/sucata é conduzido, inteiramente, pela facilidade que existe em serem vendidos os bens furtados a quem se dedica à reciclagem de materiais e, frequentemente, esses operadores de reciclagem facilitam o crime. Muito embora, também, seja reconhecido que os ladrões distribuem os bens furtados por amigos e familiares, ²⁰ em grande medida os metais furtados são, por certo, trocados por dinheiro num sucateiro qualquer, quer o comprador seja ou não conhecido dos ladrões. As comunidades que lutam contra o furto de metal/sucata poderão ter dificuldades em convencer o público de que os furtos de metais são um problema sério. De acordo com os dados pesquisados a nível nacional (dos EUA), a receptação e a venda de bens furtados tendem a ser consideradas como alguns dos crimes de menor gravidade, ²¹ onde os compradores não têm consciência do crime em si e encaram esta actividade, nada mais, como “um bom negócio.”²² As comunidades que se confrontam com um problema de furtos de metal/sucata devem ter em consideração a existência diferentes criminosos a trabalharem com os sucateiros com vista ao lucro económico, e determinar de que forma essas transacções poderão ser mais dispendiosas para, ambas, as partes.

Os compradores de sucata de metal podem determinar que tipos de metal necessitam, assim como podem indicar possíveis alvos.²³ Outros sucateiros poderão ser mais passivos, mas nem tampouco deixam de fornecer um local para a venda de metais furtados. Quando sucateiros que trabalham legalmente recusam comprar metais suspeitos de serem furtados, os ladrões, provavelmente, procurarão um comerciante do mercado negro que esteja na disposição de os comprar, mesmo pagando consideravelmente menos dinheiro. Os comerciantes de sucata de grande escala, frequentemente, conhecem e confiam em pequenos sucateiros duvidosos que ganham com a revenda de metal furtado e que os grandes comerciantes, à partida, recusam comprar.²⁴

Os ladrões e os vendedores de sucata de metal têm sucesso quando encontram alvos vulneráveis existentes em locais particulares, e em alturas determinadas, especialmente quando a segurança é deficiente ou inexistente. Estes criminosos poderão não estar, necessariamente, à procura de metais mas, em vez disso, acontece que procuram locais sem vigilância para furtarem o que quer que possam e encontram metais valiosos deixados à descrição. Depois, aqueles que conhecem algum sucateiro local que não questione a origem do metal têm, assim, oportunidade de o vender, se tal não for difícil.

Os toxicod dependentes, particularmente os consumidores de metanfetaminas, parecem estar ligados a alguns tipos de furto de metal/sucata. Para suportar os seus hábitos de consumo, necessitam, repetidamente, de ter acesso rápido a pequenas quantidades de dinheiro que conseguem obter através da venda de pequenas quantidades de metal furtado aos sucateiros.²⁵ Contudo, existem poucas dúvidas de que outros tipos de consumidores de drogas, também, furtem sucata de metal para suportarem os custos dos seus hábitos de consumo.

Os ladrões organizados são mais propensos a furtarem grandes lanços de fios de cobre, enquanto os **ladrões oportunistas e de pequena escala** são, provavelmente, responsáveis pelos furtos mais perigosos que ocorrem nas subestações e postes eléctricos. Contudo, devemos ter em conta que os criminosos oportunistas, com conhecimentos sobre a forma de transformar o metal furtado em dinheiro, através dos sucateiros, são mais propensos a furtarem grandes quantidades de metais que, apesar de inseguros, são valiosos. Estes criminosos oportunistas, provavelmente, são subempreiteiros, trabalhadores da construção civil, empregados de sucateiros, ou delinquentes juvenis que, aleatoriamente, observam estaleiros de obras sem segurança ou propriedades abandonadas, furtando e vendendo os metais com valor.

Locais

De acordo com um relatório de 2007, o furto de cobre é mais elevado no Havai, no Arizona, na Califórnia e no Oregon, e tem aumentado nas zonas rurais do Midwest e do Sul.²⁶ Os locais urbanos e as zonas mais quentes parecem, particularmente, susceptíveis de sofrerem numerosos furtos de pequenas quantidades de sucata de metal, cometidos por transeuntes que, frequentemente, não possuem viatura automóvel. As comunidades onde, nas suas redondezas, não existem sucateiros são, provavelmente, mais seguras relativamente ao furto de sucata de metal do que aquelas comunidades que têm fornecimento imediato do mesmo. O furto de sucata de metal afecta todos os estados e, particularmente, os locais no seio das comunidades que são especialmente susceptíveis disso ocorrer, tais como os seguintes:

As propriedades vagas ou fechadas para venda são, especialmente, susceptíveis aos furtos porque, habitualmente, são facilmente identificáveis e desguarnecidas de vigilância eficaz.

Os estaleiros de obras de construção civil passam a ser susceptíveis de serem vítimas de furtos quando os empreiteiros deixam ao abandono materiais metálicos, tais como grandes rolos de fio e cabos de cobre. Muito embora o furto de fios e cabos eléctricos possa ocorrer em qualquer local, os estaleiros de construção civil e as casas vagas constituem alvos muito mais facilmente identificáveis. §

§ Ver o Guia n.º 4,3 relativo a Problemas Específicos sobre assaltos nos estaleiros de obras de construção civil de casas unifamiliares, para mais informações.

Os parques infantis têm sido eleitos como alvos pelos ladrões de metais, por causa dos seus escorregas metálicos e pela existência de fios eléctricos subterrâneos os quais são de difícil vigilância.

As tabernas e outros estabelecimentos de venda de bebidas, que costumam depositar os seus barris de cerveja vazios em locais de armazenamento ao ar livre e sem segurança, constituem alvos fáceis e acabam por perder o que têm em depósito.

As igrejas, os cemitérios e os jardins públicos têm sido eleitos como alvos pelos ladrões de metais, por causa do valor elevado que os seus telhados metálicos, estátuas e placas de bronze, têm para os sucateiros.

Os comerciantes de sucata/salvados, habitualmente, também, são alvo dos ladrões de sucata de metal, quando os seus inventários são deixados ao abandono e sem segurança. Os sucateiros encontram-se numa posição muito peculiar, pois contribuem para esta problemática tanto como ofensores como sendo vítimas do furto de metal/sucata. De facto, torna-se um desafio, para a polícia e para a comunidade em geral, determinar qual o papel específico que cada sucateiro desempenha, e é provável que determinado sucateiro possa desempenhar ambos os papéis em simultâneo. Pelo exposto, os negociantes de sucata de metal que operem à margem da lei são susceptíveis de contribuir para o aumento do crime nas comunidades circundantes.

Em 1999, a Secção Kirkham, da Lancashire Constabulary, de Inglaterra, ganhou o Prémio Tilley por causa dos esforços que desenvolveu e que resultaram no encerramento de um operador de sucata de metal.

Uma investigação feita à sucata de Nook, na localidade de Staining, descobriu que aquela firma de reciclagem, frequentemente, aceitava viaturas furtadas, que tinha numerosas discussões com os clientes e que, habitualmente, operava durante a noite após o horário de encerramento estabelecido, o que resultavam em inúmeras queixas devido ao excesso de ruído.

A polícia terminou com aquela actividade e deteve bastantes ofensores, tanto na sucata como nas vizinhanças da mesma.

Estes ofensores não residiam na comunidade onde a sucata se situava, mas eram originários dos locais onde os metais eram furtados.

Um agente policial que trabalhava na zona problemática do sucateiro de Nook observou a existência de questões ambientais negativas relacionadas com as operações de reciclagem e, em parceria com os moradores da área, ajudou a escrever e a enviar inúmeras cartas com reclamações detalhadas relativas ao excesso de barulho em horas tardias e sobre a presença de indivíduos suspeitos de serem ladrões de sucata de metal, e enviaram-nas “a todos aqueles que pensavam terem a capacidade de poder ajudar.”

A quantidade de carros existente e empilhados de forma insegura começou a causar danos ambientais num dos pântanos das proximidades, o que acabou por ser uma das causas do encerramento daquela sucata.

Uma avaliação subsequente demonstrou uma redução nas taxas de criminalidade de 45% em toda a comunidade envolvente, e uma redução de 85% na quantidade de crimes que ocorriam na zona daquela sucata.

A redução da criminalidade ocorreu quando a sucata começou a laborar de forma devidamente organizada e quando deixou de servir de facilitadora do crime.

Alvos

Os materiais susceptíveis de constituírem alvos do furto de metais incluem qualquer tipo de metal deixado ao abandono. Certos tipos de metal têm preços que flutuam, pelo que os sucateiros podem determinar que tipo de metais pretendem comprar no momento e dão, disso, conhecimento aos eventuais vendedores. Alguns tipos específicos de alvos do furto de sucata de metal incluem os seguintes:

Tubos de canalizações, especialmente os que existem em propriedades que não possuem vigilância adequada, os quais são, frequentemente, arrancados de casas de banho e cozinhas e que são vendidos como sucata.

Fios e cabos de cobre de todo o género, especialmente fios e cabos não isolados, são susceptíveis de serem furtados. Os ladrões, por norma, elegem como alvo os fios de cobre dos transformadores e subestações eléctricas.²⁷

Aparelhos de ar condicionado são alvos apetecíveis por causa das tubagens de cobre do seu interior. §

Peças de viaturas, e especialmente os catalisadores que são colocados na parte inferior das carroçarias de muitos veículos, poderão valer qualquer coisa entre \$50 e \$200 dólares a peça quando vendidos a sucateiros, devido às quantidades de platina, paládio e rádio §§ existentes nos mesmos. Os catalisadores têm vindo a ser instalados nas partes inferiores das carroçarias das viaturas, desde 1975, porque convertem os poluentes nefastos em emissões menos poluentes antes de deixarem os sistemas de exaustão dos veículos. O "National Insurance Crime Bureau" relatou um dramático aumento nos pedidos de reembolso de seguros pelo furto de catalisadores nos primeiros seis meses de 2008, ultrapassando, em muito, o total dos cinco anos anteriores.²⁸

A reposição de um catalisador furtado poderá ascender a qualquer coisa como entre \$200 e mais de \$1.000 dólares. As viaturas do tipo SUV's e jipes fornecem as melhores oportunidades para o furto de catalisadores por causa da enorme altura da carroçaria ao chão, e porque, por norma, os catalisadores estão seguros, somente, por quatro porcas que são facilmente desaparafusadas com uma chave própria.

Barris de cerveja têm vindo a ser eleitos como alvo, porque muitos sucateiros os compram entre \$15 e \$30 dólares cada o que, frequentemente, é mais do que o valor dado pelos distribuidores de bebidas pelo respectivo depósito. Estimativas de 2007 relatam perdas de cerca de \$50 milhões de dólares na indústria de barris de cerveja devido aos furtos.²⁹

§ O Departamento de Polícia de Puyallup (Washington) relatou que os ladrões são conhecidos por marcarem aparelhos de ar condicionado com a palavra "sucata" e que os desmantelam para obterem as tubagens de cobre do seu interior. Se alguém os questiona acerca das suas actividades, os ladrões referem que fazem aquelas marcações para confirmar que aqueles equipamentos se destinam, de facto, à sucata. Os ladrões chegam, também, a usar o anidrido de amónio que existe no interior daqueles aparelhos para a manufactura de metanfetaminas.

§§ Tal como noutros furtos de sucata de metal, o crescimento dos incidentes de furto podem ser relacionados com os preços atingidos pela platina. Em 2002 a platina foi comercializada a cerca de \$608 dólares a onça troy. (a onça troy é uma unidade de medida de metal ligeiramente superior à onça comum.) Em 2008, a platina foi vendida a \$2.083 dólares a onça troy no New York Mercantile Exchange.

§ O Departamento de Obras Públicas de Filadélfia (Pensilvânia) tem vindo a fechar, com cadeados ou com fechaduras interiores, as tampas de saneamento, após os ladrões terem furtado mais de 2.500 num único ano, quando a média anual se situava em cerca de 100 unidades furtadas (Bauers, 2008; Urbina, 2008). Os custos estimados rondam em mais de 300.000 dólares para a reposição de tampas de saneamento e guardas de boeiros furtados. Outras grandes cidades, de forma similar, relataram dramáticos aumentos no furto de tampas de saneamento e guardas de boeiros.

Armações, caleiras e telhados metálicos constituem alvos devido aos seus conteúdos em alumínio e cobre.

Placas e estátuas em bronze existentes em jardins públicos, cemitérios e museus, são alvos dos ladrões de metais porque são, praticamente, impossíveis de vigiar adequadamente.

Tampas de saneamento e guardas de boeiros têm vindo a ser furtadas um pouco por todo o mundo industrializado. Consequentemente, as cidades têm vindo a encontrar formas inovadoras de manter a segurança destas tampas. As tampas de saneamento furtadas, não só são dispendiosas como, também, a sua remoção coloca em sério perigo tanto motoristas como peões, pelos riscos da ocorrência de ferimentos e mesmo de mortes.

Compreender o nosso Problema Local

A informação fornecida acima é uma descrição generalizada do furto de metal/sucata. Devemos combinar os factores básicos com uma compreensão mais específica relativa ao nosso problema local. Analisar cuidadosamente o nosso problema local ajudará a conceber uma resposta estratégica mais eficaz e a encontrar parceiros que nos ajudem a determinar a melhor solução.

Os problemas com o furto de sucata de metal começaram a ganhar proeminência em 2005, numa altura em que existiam muito poucos estudos sistemáticos que indicassem as suas causas generalizadas. Combater o problema do furto de sucata de metal requer uma compreensão da forma como se organizam entre si os vendedores e os compradores, acrescentando à compreensão das características específicas dos locais que são alvo dos furtos e ao conhecimento acerca dos suspeitos individuais. Torna-se importante compreender como a procura local contribui para o furto de sucata de metal e como isso influencia os comportamentos dos ofensores.

As comunidades que enfrentam problemas com o furto de sucata de metal poderão procurar ajuda junto dos investigadores universitários, para analisarem os dados acerca do problema. A polícia de Indianápolis estabeleceu uma parceria com o Centro de Pesquisas Comunitárias da Universidade de Indianápolis, para a recolha de dados relativos aos furtos de sucata de metal. Durante este esforço de colaboração, que ficou conhecido como o Projecto do Furto de Metal de Indianápolis,³⁰ os investigadores recolheram e analisaram uma ampla variedade de dados relacionados com os custos e os tipos de sucata de metal furtada, para que a polícia pudesse aplicar estratégias melhoradas para o problema. Além das cidades listadas com mais reclamações (Cleveland, no Ohio; Detroit, no Michigan; e Chicago, no Illinois) e com mais reclamações quanto à população (Cleveland; Flint, no Michigan; e Birmingham, no Alabama) o estudo, também, descobriu que quanto maior o número de sucatas existentes numa cidade, tanto maior era o número de furtos de sucata de metal.³¹ Contudo, os investigadores incluíram várias advertências nas suas conclusões e enfatizaram o valor dos esforços de colaboração existentes entre as várias partes interessadas.

Partes interessadas

§ No verão de 2008, a firma AT&T trabalhou com o Departamento do Xerife do Condado de San Diego (Califórnia), e com o FBI, o que conduziu à detenção de um número significativo de sucateiros por receptação de metais furtados, no seguimento de inúmeras operações encobertas.

Além das diversas agências de justiça criminal, devemos ter em consideração os seguintes grupos pela contribuição que poderão prestar na recolha de informações e na formulação das respostas mais adequadas quanto ao furto de metais para a sucata:

- **Os comerciantes de sucata** podem, potencialmente, maximizar os seus ganhos ao reduzirem os preços pagos sobre os metais furtados. Com uma regulamentação apropriada, contudo, eles poderão, melhor, maximizar os seus ganhos e a sua reputação junto da comunidade evitando a compra de metais furtados e, conseqüentemente, a evitar serem processados e a verem as suas mercadorias apreendidas. Os sucateiros, também, deverão ter um bom conhecimento de quem lhes quer vender, ou tentar vender, metais furtados, assim como sobre as condições correntes do mercado de alguns metais em particular. Ainda por cima, os sucateiros devem estar familiarizados com as portarias e/ou com a legislação estatal e nacional que regulamenta a forma como as pessoas devem comprar e vender sucata de metal.
- **As agências reguladoras**, envolvidas na protecção ambiental, poderão desempenhar um papel importante ao assegurarem que os sucateiros estão a desenvolver o seu negócio de reciclagem de forma responsável. É imperioso descobrir-se quais são as agências que estão envolvidas na regulamentação das sucatas que se dedicam à reciclagem local de metais, e qual a maneira como poderão ajudar a modificar as práticas deste negócio.
- **As associações comerciais**, tais como o Instituto das Indústrias de Reciclagem de Sucata (Institute of Scrap Recycling Industries Inc. – ISRI, no original) dispõem de vários recursos online a respeito do “furto de metal” porque estão interessados em proteger o negócio do comércio de sucata. Ver www.isri.org.
- **As companhias de serviços públicos** têm-se tornado proactivas, de forma crescente, em resposta ao aumento do furto de cobre, encorajando os seus clientes e denunciarem actividades suspeitas e a colaborarem com as investigações policiais. § Os gestores do risco e da segurança das companhias de serviços públicos são importantes defensores das medidas tendentes a combater os problemas do furto de metais para a sucata.
- **Os donos de propriedades abandonadas/vagas** estão interessados em proteger as suas propriedades quanto à conseqüente desvalorização e os vizinhos, igualmente, estão interessados em que aquelas propriedades sejam seguras para que não passem a constituir um factor facilitador ao crime.
- **Os industriais de produtos de metal** têm interesse em assegurar que os seus legítimos clientes mantêm os artigos adquiridos. Os vendedores de cerveja estão interessados em que os seus clientes recebam de volta o valor do depósito dos respectivos barris. Os

industriais podem prevenir o furto colocando códigos nos seus produtos de forma a, facilmente, serem identificados ou para permitir à polícia descobrir a quem pertencem, após a ocorrência dos furtos.

- ***As companhias de seguros*** poderão ser capazes de fornecer informações respeitantes às áreas com maiores perdas financeiras e onde maiores quantidades de metais são furtados. Uma vez que as companhias de seguros têm que pagar indemnizações, elas têm um interesse financeiro em ajudar a encontrar as melhores respostas para os problemas locais de furto de sucata de metal.
- ***Os departamentos de obras públicas*** sofrem perdas quando os ladrões furtam tampas de saneamento ou raias de protecção de estradas. Naturalmente, as taxas locais sobre a propriedade, incluídas nos orçamentos camarários, absorvem estes custos. No entanto, estes departamentos deveriam tornar-se importantes aliados dos grupos que se confrontam com os problemas locais do furto de metal para a sucata, determinando de que forma alguns itens de obras públicas poderão melhor ser guardados, para não serem furtados e vendidos aos sucateiros locais.

Fazer as Perguntas Certas

Seguem-se algumas questões críticas que devemos pôr ao analisarmos o nosso problema local do furto de metal para sucata, mesmo que as respostas não sejam imediatamente evidentes ou se encontrem disponíveis. As nossas respostas, para estas e outras questões, ajudar-nos-ão a escolher o conjunto das mais apropriadas soluções.

Incidentes

- *Quantos furtos de metal para sucata ocorreram na nossa comunidade? Como temos assinalado os dados relativos ao furto de metal para sucata nos nossos relatórios periódicos sobre os incidentes? Muitos departamentos não rastreiam os “furtos de metal para sucata” como uma categoria de furtos separada, mas é necessário que o façam para avaliarem a gravidade deste problema.*
- *Quantos furtos de metal para sucata foram registados pelo nosso departamento, no ano transacto, em comparação com os últimos anos? Dispomos de um sistema que permita determinar se o nosso problema de furtos de metal para sucata está a melhorar ou a piorar? Existe uma forma de determinar qual o nível de vitimização que está a ocorrer, de forma a podermos alocar recursos de maneira mais eficaz?*
- *Estará o metal a ser furtado de propriedades abandonadas ou vagas, mas que tal não esteja a ser comunicado à polícia?*
- *Estarão a ocorrer, recentemente, surtos relativos ao furto de metal para sucata? Se sim, o que tem estado a causar esses surtos?*
- *A quem pertencem as sucatas das redondezas e será que a propriedade das mesmas mudou durante o período em que aumentaram as denúncias de furto de metal para sucata? Existe algum novo dono/responsável por uma sucata que, de alguma forma, esteja a influenciar o nosso problema de furto de sucata de metal? Devemos comparar os furtos de metal e/ou cobre antes e após a mudança de propriedade da sucata.*
- *Como é que os ladrões furtam o metal?*
- *Quantos e que tipos de ferimentos (tais como electrocussões, quedas, lacerações) sofreram os ladrões ao furtarem metais?*
- *Qual o montante financeiro sofrido pela comunidade devido aos furtos de metal para sucata?*

Alvos/Locais/Tempo

- *Que tipos de metal estão os ladrões a furtar? É o cobre o metal mais valorizado e mais procurado e, se sim, porquê?*
- *Onde é que os furtos de metal para sucata têm ocorrido?*
- *Quando ocorrem os furtos de metal para sucata (altura do dia, dia de semana, mês ou estação do ano)?*
- *Os alvos dos ladrões são, repetidamente, determinados negócios ou locais?*
- *Que locais com grandes quantidades de metal facilmente transportáveis não têm sido vitimizados, e porque razão são estes locais especiais?*
- *Que locais têm sido mais alvejados pelos ladrões: residenciais, comerciais, ou propriedades de serviços públicos?*
- *Os ladrões têm furtado em sucatas?*
- *Que edifícios vagos têm sido alvejados pelos ladrões (por exemplo: à venda, encerrados, abandonados) para o furto de metal para a sucata? Devemos estar cientes dos edifícios vagos existentes na nossa comunidade, e de que forma estão seguros, ou não.*

§ Os ofensores, frequentemente, revelam informações valiosas relacionadas com o nosso problema local de furtos de metal para a sucata, tais como a que sucateiros é mais fácil vender ou que locais são mais facilmente alvejados, pelo que os devemos interrogar, exhaustivamente, para adquirir estas informações.

Para mais informações, ver o Guia n.º 3 sobre as ferramentas para a solução de problemas - Como Usar o Interrogatório dos Ofensores e Recolher Informações Policiais para a Solução de Problemas.

Ofensores (Ladrões e Vendedores) §

- *Quem são os ladrões e os vendedores locais de metal para sucata?*
- *Qual a percentagem de ladrões e vendedores que são oportunistas, e que percentagem são profissionais? Qual a percentagem de toxicodependentes?*
- *Onde é que os ladrões vendem o metal furtado, e em quantos locais?*
- *Em que outro tipo de locais os ladrões poderão vender os metais furtados, mas não o fazem? Porquê?*
- *Com que facilidade é vendido o metal furtado?*
- *Como é que os ladrões escolhem os seus alvos?*
- *Existem alguns grupos de intermediários a comprar metal furtado aos ladrões e a revenderem-no, por atacado, a outros negociantes?*

Ofensores (Compradores)

- *Quantos comerciantes de sucata existem na nossa comunidade?*
- *Que tipos de produtos em metal são, por eles, aceites?*
- *Será que eles aceitam artigos metálicos que, razoavelmente, pudessem suspeitar não serem os vendedores os respectivos legítimos proprietários (Por exemplo: carris de linhas férreas, sinais de trânsito, barris de cerveja, tampas de saneamento, raias de protecção de estradas, peças em metal com marcas identificativas da propriedade, etc.)?*
- *Há quanto tempo estão em funcionamento as sucatas?*
- *A propriedade de determinada sucata é da responsabilidade de um operador independente, ou parte de uma corporação mais alargada ou cadeia de sucatas?*
- *O que é que sabemos a respeito dos proprietários ou dos responsáveis por determinada sucata?*
- *Os sucateiros solicitam a identificação ou a prova de propriedade dos metais antes de os comprarem?*
- *Eles copiam os cartões de identificação dos vendedores?*
- *Eles recolhem (ou podem recolher) fotografias digitais dos vendedores?*
- *Durante quanto tempo guardam as identificações dos vendedores?*
- *Eles pagam, imediatamente, pelos metais que compram, ou pagam mais tarde? Frequentemente, atrasar o pagamento pode desmotivar os toxicodependentes de furtarem metais para conseguirem dinheiro rapidamente.*
- *Os sucateiros são instruídos a denunciarem os vendedores de metal suspeitos? Existem sucateiros na nossa área que nunca denunciaram vendas de metal suspeitas? Existe no nosso departamento policial alguma pessoa responsável pela recolha e análise de informações relativas a suspeitas de furto de metal para sucata?*
- *Como é que os sucateiros processam o metal que compram?*
- *Durante quanto tempo mantêm guardado o metal comprado antes de lhe darem destino diferente?*
- *Que tipos de metal preferem, e porquê?*
- *Que tipos de controlo de inventário da sucata mantêm?*
- *Que tipos de sistemas de segurança existem por toda a sucata? Existem vedações, arame farpado, videovigilância, luzes exteriores, sensores de movimento, áreas e veículos devidamente fechados, e bons controlos de inventários?*

Respostas mais Correntes para o Problema

- *Que regulamentação local e nacional se aplica às transações de sucata de metal?*
- *Como é que as sucatas de metal são inspeccionadas, e como é que os regulamentos são aplicados?*
- *Quando alguém denuncia um furto de metal para sucata, existe alguma forma de informar os restantes comerciantes de sucata das redondezas para ficarem alerta quanto aos artigos específicos furtados?*
- *Qual a percentagem dos furtos de metal para sucata denunciados que foram solucionados pela polícia?*
- *Quais as penas impostas pela justiça aos ladrões de metal condenados?*

Medir a Nossa Eficácia

As medições permitem-nos determinar o quanto dos nossos esforços têm sido bem sucedidos, e sugerem-nos de que forma poderemos alterar os nossas respostas, se elas não estiverem a produzir os resultados pretendidos. Devemos medir a extensão do nosso problema antes de implementar as respostas, para determinar a gravidade do problema, e após a implementação das mesmas, para determinar de que forma elas foram eficazes. Devemos medir tudo o que diga respeito tanto à área alvo como às áreas circundantes. Para uma melhor orientação sobre como medir a eficácia, consultar o Guia de Ferramentas para Resolução de Problemas, no original “Problem-Solving Tools Guide” intitulado Avaliar as Respostas ao Problemas: Um Guia Introdutório para Solucionadores de Problemas Policiais, no original “Assessing Responses to Problems: An Introductory Guide for Police Problem-Solvers.”

As seguintes metas são potencialmente úteis para a eficácia das repostas aos furtos de metal para sucata:

- *Reduzir o número de furtos de sucata de metal (denunciados e não denunciados),*
- *Reduzir as perdas financeiras resultantes dos furtos de sucata de metal,*
- *Reduzir os custos da reposição do metal furtado,*
- *Reduzir o número e/ou a gravidade dos ferimentos resultantes dos furtos de sucata de metal, e*
- *Reduzir o número de vítimas repetidas.*

Respostas ao Problema do Furto de Sucata de Metal

Analisar o nosso problema local dever-nos-á fornecer um melhor entendimento dos factores que contribuem para tal. Uma vez analisado o nosso problema local e estabelecida uma linha base para medir a nossa eficácia, devemos considerar as respostas possíveis para lidar com o problema.

As seguintes respostas estratégicas fornecem ideias para fundamentar a forma de lidar com o nosso problema em particular. Estas estratégias foram extraídas de uma variedade de estudos investigatórios e de relatórios policiais. Várias destas estratégias poderão ser aplicadas ao nosso problema comunitário. É decisivo que as respostas sejam concebidas à medida das circunstâncias locais e para que possamos justificar cada resposta com base em análises consistentes. Na maioria dos casos, uma estratégia eficaz envolve a aplicação de diferentes tipos de respostas. As respostas baseadas, somente, na aplicação da lei raramente são eficazes na redução ou resolução dos problemas. Não nos devemos limitar, somente, ao que a polícia poderá fazer: Devemos considerar, cuidadosamente, de que forma outros, na nossa comunidade, partilham responsabilidades no que toca ao problema e que possam ajudar a polícia a melhor dar resposta. Nalguns casos, podemos ter que transferir a responsabilidade de responder para aqueles que têm a capacidade de implementar respostas mais eficazes. (Para mais informações detalhadas sobre como transferir e partilhar responsabilidades, ver o Guia de Respostas n.º 3 – Transferir e Partilhar Responsabilidades em Problemas de Segurança Pública “Shifting and Sharing Responsibility for Public Safety Problems” no original).

Considerações Gerais para uma Resposta Estratégica Eficaz

§ A Associação Britânica de Reciclagem de Metais tem colaborado com a Associação de Chefes da Polícia e com a Polícia dos Transportes Britânica para a redução dos furtos de sucata de metal aos seus membros e para identificar os metais furtados que surgem nas sucatas.

A oferta e a procura, tanto local como internacional, em grande medida, influenciam os furtos de metais para a sucata e, em termos gerais, podemos ligar o nosso problema local de furtos de sucata de metal à procura internacional e aos altos preços resultantes das limitações da oferta. Apesar desta grosseira conexão, entre a procura internacional e o fornecimento de sucata de metal pelos EUA, podemos tomar a iniciativa de implementar respostas locais, estratégicas e eficazes, quanto ao furto de metal para sucata, através de uma abordagem à redução do mercado.³² Devemos dificultar o negócio aos ofensores e aos comerciantes de sucata, para que o não consigam fazer com sucesso, interrompendo, assim, o processo de colaboração criminal sem que nos tenhamos que basear em constantes detenções.³³ Por último, essas respostas devem constituir uma tentativa de mitigar o problema do furto de metal para sucata através de esforços de colaboração entre a polícia, os sucateiros, as empresas públicas, os construtores, os empreiteiros, os legisladores, e os reguladores estatais. §

Não nos devemos concentrar, somente, em deter os autores dos furtos mas, em vez disso, devemos estender as nossas respostas às medidas que possam reduzir as oportunidades da ocorrência dos furtos de sucata de metal. Porque muito do metal se mantém abandonado, é vital que se aumente a consciência do público e as denúncias dos furtos de metal para sucata, para que se aumente a guarda e protecção e se implementem respostas eficazes. Focarmos a nossa atenção, somente, nas perdas resultantes dos furtos de metais não conduz, a longo prazo, ao sucesso. Por exemplo, os assaltos e os crimes contra a propriedade constituem algumas das taxas mais baixas de apuramento. Se a polícia solucionar um caso e o departamento devolver os artigos furtados ao seu legítimo dono, o que raramente acontece, o proprietário poderá não querer o que é seu de volta por estar danificado. Quando recuperamos metais furtados que já se encontravam num sucateiro e os devolvemos ao seu legítimo dono, estes metais, normalmente, já não se encontrarão nas mesmas condições originais. Consequentemente, o legítimo proprietário poderá, simplesmente, voltar a vendê-lo a um sucateiro e, este, poderá acabar por pagar pelo mesmo metal a dobrar. Por isso, focalizar recursos na reacção aos furtos de metal para a sucata não parece ter impacto no problema da vitimização, pelo que devemos direccionar esforços de colaboração dirigidos à prevenção.

Dependente da existência, ou não, na nossa jurisdição, de legislação específica referente aos furtos de metal para sucata, deve ser considerada a necessidade de acções legislativas adicionais. Mais de 30 estados norte-americanos promulgaram, recentemente, legislação dirigida a combater os furtos de metais para a sucata e, na altura da respectiva redacção, foi considerado como crime federal. § Os diversos Estados têm variado, no que toca à legislação que têm publicado, em termos da ênfase dada à prevenção ou à punição dos ladrões de sucata de metal. Algumas legislações proíbem a venda ou aquisição de certos produtos de metal, tais como barris de cerveja ou raias de protecção de estradas. Outras legislações ordenam a implementação de melhores relatórios de vendas, designadamente, estipulando a obrigatoriedade de ser identificado o vendedor. As mudanças legislativas, locais e estatais, continuam a evoluir, enquanto investigações fiáveis acerca da eficácia das novas leis continuam escassas.

Respostas específicas para reduzir os furtos de sucata de metal

Aumentar o esforço necessário para furto de metal

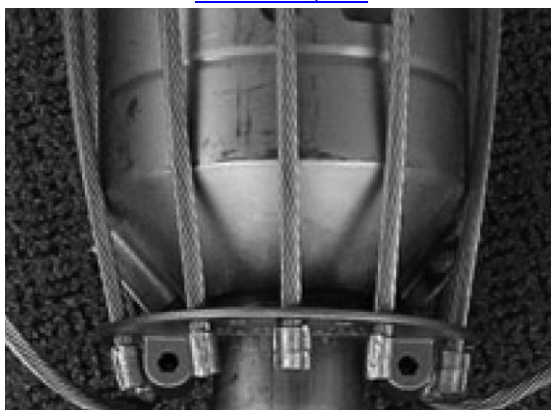
1. **Dificultar os alvos do furto de metal para a sucata.** *Alguns produtos de metal, habitualmente furtados, poderão ser tornados mais difíceis de serem furtados. Devemos educar as agências governamentais, os construtores, as empresas públicas, e os comerciantes de sucata, sobre como o fazer (ver exemplos abaixo) e, mais genericamente, sobre os princípios da prevenção criminal através da planificação ambiental (crime prevention through environmental design- CPTED,*

§ Em finais de 2008, o Senado dos EUA deliberou a Acta Federal para a Prevenção dos Furtos de Cobre. Esta lei não exclui os estados de promulgarem as suas próprias leis mas fornece linhas mestras para aquilo que os estados devem fazer. A lei federal proposta obriga os comerciantes de sucata de metal a cumprirem com o seguinte: A manter em registo as transacções de cobre, incluindo o nome e morada dos vendedores, a data da transacção, a quantidade e a descrição do cobre, e o número da carta de condução do vendedor ou o número de outro qualquer documento de identificação emitido pelas autoridades; a manter esses registos pelo período mínimo de um ano e a fornecê-lo às agências de aplicação da lei para as ajudar a rastrear e a processar os ladrões de cobre; e a pagar as transacções de valor

no original), §§ da segurança física, e dos controlos de inventário. Seguidamente, indicamos algumas medidas específicas que poderão ser adoptadas para desmotivar os ladrões de alguns alvos mais comuns:

- Aumentar a segurança dos catalisadores, os quais são alvo de furto bastante atractivos, e que podem ser resguardados, sensivelmente, pelo mesmo preço que custa repô-los.

www.catclamp.com



superior a \$250 dólares por meio de cheque em vez de dinheiro. Esta lei impõe penas que podem ascender a \$10.000 dólares pela omissão de documentar transacções ou por realizar transacções pagas em dinheiro superiores a \$250.

§§ Ver o Guia de Ferramentas para a Resolução de Problemas n.º 8 – Usar a Prevenção Criminal através da Planificação Ambiental na Resolução de Problemas (Using Crime Prevention Through Environmental Design in Problem-Solving – no original), para mais informações.

- Fechar devidamente as tampas de saneamento.
- Encerrar em caixas metálicas os aparelhos de ar condicionado, para prevenir o furto das bobines eléctricas.

www.protectyourac.com



2. **Proteger os locais vulneráveis.** Certos locais como, por exemplo, os recintos das empresas públicas, os estaleiros de obras, e os edifícios vagos estão vulneráveis ao

furto de metal para sucata. O pessoal de segurança privada deve colaborar com a polícia e com qualquer membro da comunidade (por exemplo: empregados comerciais, políticos, proprietários que já tenham sido vitimizados) que estejam a trabalhar no sentido de resolver os problemas postos pelos furtos de metal para a sucata. Esta colaboração pode incluir a partilha de dados relativos às ocorrências, a decisão de serem realizados inquéritos sobre as condições de risco, para serem determinadas as vulnerabilidades, e o uso de contra-medidas.

O “Office of Electricity Delivery and Energy Reliability” do “U.S. Department of Energy” recomenda a implementação de diversas medidas de prevenção criminal através da planificação ambiental, para protecção das empresas públicas contra os furtos de metal para sucata, através da adopção de concepções espaciais defensivas.³⁴ As empresas públicas, e as empresas de segurança que contratam, podem implementar a maioria destas medidas e a polícia deve encorajá-las a fazê-lo. De entre aquelas recomendações, referimos as seguintes:

- Proceder à análise da ameaça/risco para identificar as vulnerabilidades das subestações eléctricas.*
- Garantir que os centros de serviços públicos conseguem fazer vigilância electrónica das instalações, em tempo real, que possuem sistemas de alarme de controlo remoto, e que comunicam com o pessoal de vigilância.*
- Redesenhar os equipamentos eléctricos das subestações, para reduzir a quantidade de peças de cobre expostas.*
- Usar cimento ou outro tipo de cobertura de protecção dos fios de terra.*
- Desenvolver e aplicar novos mecanismos de fechadura, para substituir as fechaduras mais antigas.*
- Garantir que as vedações sejam resistentes ao corte.*
- Melhorar a iluminação, os alarmes de intrusão, as câmaras de vigilância, a sinalética, e a organização do espaço para promover a vigilância e a segurança.*
- Proteger os equipamentos, os materiais, e as chaves das viaturas, de noite e aos fins-de-semana.*

§ O “Office of Electricity Delivery and Energy Reliability” (2007) referiu que a Companhia de Electricidade dos Apalaches tentou reduzir os furtos de fio de cobre através do lançamento de uma campanha nos OCS/rádio, elucidando os comerciantes de sucata sobre como identificar os metais furtados de instalações eléctricas e partilhando mais informação com as polícias, aumentando a segurança à volta das subestações eléctricas, e

• Exigir que as portas se mantenham fechadas ao pessoal não autorizado, é uma medida adequada.

• Implementar patrulhas de segurança móveis, nos grandes centros de serviços, após o horário de expediente.

• Colocar sinais que avisem os potenciais ofensores dos riscos que correm ao cortarem fios eléctricos. §

educando os empregados para a identificação dos riscos causados pelos equipamentos que são danificados como consequência dos furtos.

Brandon Kooi

§§ Ver o Guia para Problemas Específicos n.º 15, Assaltos nos Estabelecimentos a Retalho (Burglary of Retail Establishments, no original), e n.º 18, Assaltos em Residências Unifamiliares (Burglary of Single-Family Houses, no original) para mais informações.

§§§ Algumas vizinhanças ou áreas comerciais escolheram proceder voluntariamente à manutenção exterior das casas vagas ou das propriedades comerciais, de tal forma que as protegem da aparência de estarem abandonadas e, conseqüentemente, de virem a ser alvos de furtos. A estes guardas temporários, claro está, não lhes é permitido alterar significativamente a propriedade vaga.



Muitas das medidas que se costumam tomar para prevenir os assaltos a residências, ou estabelecimentos comerciais, também, poderão desencorajar os furtos de metal para sucata, de casas e edifícios vagos. §§ De especial importância para o assunto, os bancos e as empresas imobiliárias devem evitar que não seja, demasiado, óbvio estarem as propriedades vagas ou desprotegidas. Os senhorios devem considerar a possibilidade de autorizarem os inquilinos a permanecerem na sua propriedade até que um novo proprietário de mude. §§§

Apesar dos locais de obra serem mais difíceis de proteger que os edifícios já acabados, de entre as medidas que podem ser adoptadas temos as seguintes:

- Melhorar a iluminação de segurança,
- Instalar câmaras de videovigilância,
- Instalar sistemas de alarme,
- Usar unidades de armazenamento no local, seguros e transportáveis, e
- Instalar vedações adequadas. §

Os armazéns dos caminhos-de-ferro, os quais por norma contêm grandes quantidades de produtos em metal, da mesma forma requerem uma protecção especial. §§

§ Ver o Guia sobre Problemas Específicos n.º 43, Assaltos em Residências Unifamiliares e em Estaleiros de Obra, para mais detalhes.

§§ A Polícia dos Transportes Britânica desenvolveu a Operação Drum, colaborando com a Rede Ferroviária para proteger o cobre colocado ao longo das linhas férreas (Professional Security Magazine, 2008). A Rede Ferroviária, agora, armazena os produtos de cobre em depósitos seguros (fechados). Outras contra medidas, implementadas por toda a rede ferroviária e suas imediações, incluem melhores vedações, sinais de perigo, iluminação melhorada, câmaras de videovigilância, mais patrulhas, sensores de movimento, e a desvalorização dos fios metálicos.

§§§ O ISRI é um lobby sem fins lucrativos que representa mais de 1.350 comerciantes de sucata. Ver www.isri.org. Em Setembro de 2008, o ISRI contratou um gerente para o seu programa de prevenção de furtos para agir em ligação entre a indústria de reciclagem de sucata e as polícias, com o objectivo de travar os furtos de sucata de metal.

Aumentar os riscos aos ofensores

3. **Identificar os ladrões de metal para sucata.** Nas áreas conhecidas onde costumam ocorrer furtos de metal, os agentes policiais devem vigiar todas as actividades suspeitas. Por exemplo, os ofensores costumam cortar os fios de cobre furtados em secções entre 0,5m e 1,5m. As suspeitas de estarmos perante metal para sucata furtado podem surgir quando, por exemplo, verificamos fios de cobre atados no tejadilho de uma viatura relacionada a um sucateiro ou na caixa de uma viatura de mercadorias sem logótipo comercial. Acrescentando ao transporte do metal furtado, os ofensores costumam queimar o plástico isolador dos fios de cobre, usando, para isso, grande bidões metálicos ou fogueiras a céu aberto. Os agentes policiais nas buscas efectuadas a laboratórios de metanfetaminas, também, poderão encontrar locais onde o plástico isolador dos fios de cobre costuma ser queimado, já que os sucateiros preferem comprar o metal limpo.
4. **Identificar os comerciantes de sucata de metal.** Os comerciantes de sucata de metal devem ser instados a registarem as identificações dos vendedores e a verificarem se estão autorizados a vender metal para a sucata. Tal como a Associação Comercial da Indústria de Sucata de Metal, o Instituto das Indústria de Reciclagem de Sucata (Institute for Scrap Recycling Industries – ISRI, no original) §§§ colabora com o Conselho Nacional para a Prevenção Criminal (National Crime Prevention Council, no original) e recomendou que todos os comerciantes de sucata solicitem aos vendedores um documento de identificação com foto e registem informações sobre

as matrículas das viaturas em todas as transacções. Ainda por cima, como parte interessada em resolver o problema dos furtos de metal para a sucata, o ISRI recomenda o treino dos empregados para identificarem os metais suspeitos de serem furtados e a manterem registos que possam vir a ser usados para fins de justiça. Em parceria com as agências de polícia e os compradores de sucata de metal, o ISRI desenvolveu um sistema de alerta de furtos, baseado na Web, para notificar os sucateiros acerca dos produtos de metal furtados e denunciados à polícia (ver www.scraptheftalert.com). O ISRI encoraja os comerciantes de sucata a notificar as agências policiais locais quando suspeita que os vendedores sejam ladrões e que lhes estejam a vender metal furtado.

§ Ver o Guia n.º 57 sobre Problemas Específicos, denominado Mercado de Bens Furtados (Stolen Goods Markets, no original) para mais informações.

5. **Registrar e rastreio das transacções de metal para a sucata.** Os sucateiros devem ser instados a manterem um registo escrito de todas as transacções, incluindo a identificação dos vendedores, a descrição dos itens comprados, o montante pago, e a origem da sucata de metal fornecida pelo vendedor.

Deve ser, ainda, requerido aos sucateiros que paguem aos vendedores por meio de cheque em vez de em dinheiro, o que poderá desmotivar os vendedores, já que preferem receber imediatamente em dinheiro e manterem-se anónimos.

A manutenção de registos precisos tem o potencial duplo de desmotivar os ladrões, de tentarem vender os metais furtados, e o de ajudar a polícia a fazer a ligação entre os vendedores de metal e os furtos de metal denunciados.

6. **Colocar marcas identificativas nos produtos de metal mais alvejados.** Muito embora nunca tenha sido provado que as marcas de propriedade contribuam para reduzir os furtos, em larga medida porque os ladrões continuam a furto artigos com marcas identificativas de propriedade e os cidadãos continuam a comprá-las ³⁵, §, os produtos metálicos de marcas conhecidas podem fornecer aos sucateiros uma base sólida sobre a qual possam trabalhar no sentido de evitar as transacções de artigos suspeitos. Isto é muito mais provável que venha a ser eficaz quando, ao mesmo tempo, outras medidas que dêem incentivos aos compradores, por recusarem comprar metal marcados, forem implementadas.

A oferta da gravação dos números de identificação de viatura (VIN) nas peças de automóveis que tipicamente não as possuem, tais como os catalisadores e os assentos amovíveis das viaturas do tipo SUV's e minivans, podem desencorajar o seu furto. Idealmente, os construtores de automóveis deveriam acabar por ter que gravar os VIN em todas as peças auto que normalmente são furtadas.

A gravação poderá dissuadir os ladrões de furtarem as peças auto (se os ladrões souberem que aquelas peças estão marcadas) e dissuadir os comerciantes de sucata de

§ A Companhia de Electricidade do Texas – Oncor, relatou que baixaram o número de furtos de sucata de metal registados em

metal de receberem peças de automóveis furtadas (se os comerciantes de sucata souberem que as peças metálicas estão marcadas) e ajudará a implementar mecanismos de rastreamento para deter os ladrões que tentem vender propriedade marcada ou os comerciantes de sucata que a recebam. Com o propósito da prevenção, os potenciais ofensores têm que ser informados de que determinados produtos costumam-se encontrar marcados e que correm um grande risco de virem a ser confrontados e detidos. Mais, para que esta resposta seja eficaz, os comerciantes de sucata devem estar dispostos a denunciar as vendas de metal marcado à polícia, o que não acontecerá se os compradores forem cúmplices dos vendedores (por exemplo, não é provável que desafiem os vendedores) no comércio de sucata de metal furtada.

2006 comparando com 2005 por causa do uso de tecnologias de identificação baseadas nas nano tecnologias. Contudo, a Onco também adoptou outras precauções de segurança, tais como instalando sistemas de segurança nas cercas de perímetro, desimpedindo os bloqueios paisagísticos afastando-os das cercas para melhorar a vigilância natural, melhorando a iluminação de segurança, e substituindo os fios de cobre furtados por fios de cobre/solda. Apesar destas precauções, os ladrões continuam a furtar das instalações deste serviço público, mas a uma escala muito menor. Ver http://tdworld.com/test_monitor_control/highlights/onco-copper-theft-prevention.

§§ Ver o Guia de respostas n.º 6, Raides Policiais (Sting Operations, no original) para mais informações.

Acrescentando à gravação de marcas em peças auto, têm sido desenvolvidas tecnologias de fio-marcação como as seguintes: ³⁶

- A codificação galvanizada dos fios metálicos identifica-os em exclusividade. Assim como, as marcações a laser com o nome da companhia e o seu número de telefone, em todo o comprimento dos fios, e que podem ser detectados através de luzes ultravioletas reflectidas nos adesivos. §
- Os fios podem ser mergulhados ou espargidos com um líquido codificado que se mantém intacto, mesmo após a queima dos plásticos isoladores.³⁷

7. Realizar operações (raides) policiais de busca. §§ Devem ser realizados raides policiais (buscas) dirigidos aos comerciantes de sucata que violem os regulamentos da sua actividade. A inteligência ou as informações conseguidas, junto dos ofensores locais, podem ajudar a identificar os sucateiros que, conhecidamente, costumam comprar metal furtado. Por vezes, estas operações policiais limitam-se a verificar as credenciais dos responsáveis e dos empregados das sucatas. Outras vezes, elas envolvem o uso de agentes encobertos que tentam vender metal que, obviamente, leve a crer ter sido furtado, para verificar se os comerciantes de sucata cumprem os requisitos legais pedindo as identificações dos vendedores e se denunciam as actividades suspeitas à polícia. Deixamos um aviso: estes raides policiais podem ter consequências imprevistas, podendo fazer aumentar os furtos de metal para a sucata se criarem a percepção de que existe uma nova procura de metal furtado. ³⁸ Para garantir que estas operações policiais não servem, somente, para deter sucateiros desprevenidos, devemos ter em consideração a necessidade de informar adequadamente os sucateiros acerca das mudanças legislativas pertinentes relativas ao furto de metal para a sucata.

O Departamento de Polícia de Eau Claire (no Wisconsin) dedicou aproximadamente 1.000 horas, ao longo de sete meses, na realização de transacções encobertas em recintos de sucata e de salvados. Os agentes policiais colaboraram com as companhias férreas, os distribuidores de cerveja, e com a maior companhia de electricidade para “testar” a honestidade dos sucateiros locais. Durante a investigação, o departamento usou aparelhos de registo encoberto, adquirido e doado pela companhia de electricidade. O propósito da investigação não era o de deter os sucateiros mas, antes, a de determinar a necessidade de mudanças legislativas. Os responsáveis policiais trabalharam directamente com as legislaturas estatais e locais para a promulgação de novas leis que obrigassem à identificação dos vendedores e à descrição dos bens vendidos aos sucateiros, e que concedessem autorização aos governos locais para ordenarem o relato electrónico, das vendas de metal à polícia, diminuindo o peso de se ter que examinar fisicamente os registos individuais das transacções. Os agentes policiais reuniram com os sucateiros para explicarem as novas leis estatais. Contudo, as operações policiais encobertas continuaram a detectar sucateiros a comprar metal que, à partida, deveria levantar suspeitas. A polícia, então, cumpriu um sem número de mandados de busca e encontrou materiais furtados em várias sucatas. Em vez de efectuar detenções, a Polícia publicou várias notas de imprensa com vista a educar a população em geral acerca do problema dos furtos de metal para a sucata e a educar os sucateiros acerca das repercussões criminais que poderão resultar da continuação de práticas comerciais erradas. No seguimento, constatou-se que muitos comerciantes de sucata mudaram uma variedade de práticas comerciais, incluindo a contratação de mais empregados para, adequadamente, documentarem as transacções; comprando veículos para a sucata, somente, a comerciantes licenciados; adquirindo fotocopiadoras e aparelhos de fax para enviar à polícia os relatórios das transacções; e trocando e-mails com os investigadores dos furtos de metal para a sucata. Consequentemente, foram implementados controlos de conformidade encobertos aos comerciantes de sucata que verificaram que as mudanças, de facto, ocorreram, e os resultados a curto prazo demonstraram que a localidade de Eau Claire experimentou uma redução significativa nos furtos de metal para a sucata. ³⁹

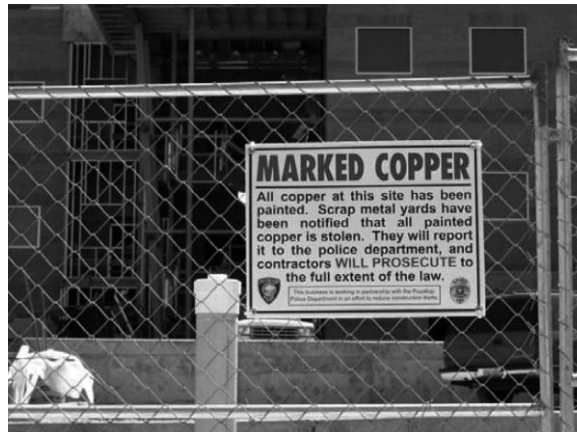
- 8. Vigilância policial às sucatas de metal.** Apesar do tempo que consome, a vigilância exercida às sucatas pode, temporariamente, desmobilizar os ladrões e os compradores de metal, particularmente, se os agentes policiais ostensivamente interrogarem os suspeitos assim que eles entram nas sucatas. Da mesma forma, são necessárias respostas adicionais para sustentar qualquer impacto negativo que a vigilância possa causar ao problema local dos furtos de metal para a sucata.

9. **Oferecer recompensas monetárias por informações relativas aos furtos de metais.** A Polícia e as organizações de prevenção criminal, ou as companhias vitimizadas pelos furtos de metal para a sucata, podem estabelecer linhas telefônicas directas e oferecer recompensas monetárias pelas indicações e suspeitas que sejam fornecidas acerca de furtos de metal para a sucata.

Reduzir as recompensas pela venda de metal furtado

10. **Eliminar alvos atractivos.** Para desencorajar o furto de metal/sucata de locais de construção civil, devemos encorajar as companhias de construção a organizarem melhor os pedidos de entrega dos produtos de metal para eliminar o empilhamento dos mesmos nos locais de construção.
11. **Substituir os fios de terra em cobre por fios de solda/cobre.** Algumas empresas públicas de electricidade começaram a substituir todos os fios de terra de cobre por fios de cobre enrolados à volta de metal galvanizado, conhecido por solda/cobre. Os fios de solda/cobre são muito menos valiosos que os fios eléctricos de cobre, e as pessoas encaram o processo de desenrolar os fios de cobre do miolo de metal como bastante fastidioso.⁴⁰ As iniciativas que têm como alvo os furtos de cobre através desta estratégia ainda necessitam de encontrar formas de fazer saber aos ofensores que furtar solda/cobre não é economicamente recompensador.
12. **Proibir a aquisição de materiais restritos.** Os comerciantes de sucata devem ser legalmente proibidos de comprar metal usado, em primeira mão, pelas agências governamentais, empresas públicas, ou construtores, e que lhes sejam trazidos por pessoas não pertencentes a essas entidades. Devem ser, claramente, marcados os produtos metálicos que os sucateiros não possam, ou não queiram, comprar o que desencoraja os ladrões de furtarem o metal em primeiro lugar.⁴¹ Encorajar os comerciantes de sucata a colocarem avisos de que não aceitam metal furtado, ou de venda proibida, e que são obrigados a denunciar à polícia as suas suspeitas, pode desencorajar os ladrões.

Foto cortesia de Puyallup, Departamento de Polícia de Washington



www.BeerInstitute.org



www.BeerInstitute.org



Os sucateiros podem colocar avisos do mesmo género dos acima referidos para desmotivar os ladrões de metal/sucata.

13. **Proibir os pagamentos em dinheiro.** *Recusar os pagamentos em dinheiro vivo pode desmotivar os vendedores de metal/sucata. Por exemplo, um toxicodependente que pretenda dinheiro rapidamente, ou aqueles que não possam descontar um cheque com facilidade, podem chegar à conclusão que furto de metal já não vale a pena. Da mesma forma, exigir que os pagamentos sejam feitos mediante cheque bancário, também, poderá desmotivar os ladrões pelos riscos acrescidos que existem da polícia poder vir a identificá-los.*
14. **Aumentar os incentivos financeiros para a guarda de certos produtos em metal.** *Aumentar o valor pago pelo depósito de barris de cerveja, por exemplo, incentiva, em*

grande medida, os clientes a devolverem os barris vazios, em vez de os abandonarem, ou dando-os a pessoas para os venderem para a sucata. Por exemplo, no Michigan, triplicou o valor de depósito de barris para \$30 dólares, para a generalidade dos utilizadores de barris, após pressão exercida pelas empresas cervejeiras que estavam a registar perdas significativas devido aos furtos.

Remover as desculpas dos ofensores

15. Realizar campanhas de consciencialização pública. *Nalgumas comunidades onde os furtos de metal para a sucata são prevalentes, os cidadãos e os comerciantes poderão ser, de alguma forma, tolerantes quanto a serem vitimizados, ou mais propensos a comprarem os metais que suspeitem de terem sido furtados. Uma campanha de consciencialização pública pode ser eficaz para educar os cidadãos e os comerciantes acerca das consequências sérias dos furtos de metais para a sucata, incluindo os perigos das electrocussões, e dos desaparecimentos de tampas de saneamento, dos inconvenientes causados pelos atrasos dos comboios por causa do furto de carris, e pelo aumento dos custos da construção civil, devido aos furtos de metais para a sucata. Uma campanha de consciencialização pode, talvez, também, encorajar alguma forma de pressão social, informal, contra o furto de metais e a sua consequente comercialização. Relatar publicamente a quantidade de metais que têm sido furtados, e onde tal tem ocorrido, leva o problema ao reconhecimento do público e, bem assim, se o mesmo está a melhorar ou a piorar. As páginas da internet das agências policiais ou os OCS poderão divulgar tais relatórios.*

16. Educar os interessados acerca das suas responsabilidades na prevenção do comércio de metais furtados para a sucata. *A publicação de nova legislação, por si só, não é suficiente para mudar as práticas organizacionais dos comerciantes de sucata. Os interessados terão que ser educados a respeito das suas obrigações legais e sobre a importância de as cumprirem. A coligação denominada “Oregon Metal Theft Coalition” concluiu ser um desafio enorme ter que educar as partes interessadas, após vários inquéritos policiais aos comerciantes que se dedicam à reciclagem de metais.⁴² A mesma organização descobriu que, de entre os inquiridos dos inquéritos policiais, metade dos mesmos não tinha consciência da importância das disposições legais (tais como a obrigatoriedade da identificação dos vendedores e a do não pagamento das transações em dinheiro); 60% das agências policiais não tinham qualquer forma de rastrear e sinalizar os furtos de metais para a sucata como sendo uma categoria autónoma de furto, impedindo-se, assim, de fazerem, verdadeiramente, uma contabilidade deste tipo de crimes contra a propriedade; e que 78% não realizavam qualquer tipo de controlos de conformidade aos comerciantes de metais para a sucata. Também, concluiu que, enquanto as novas leis serviram para melhorar o relacionamento entre os comerciantes de sucata e a polícia, aqueles continuavam a comprar sucata, de forma crescente, sem que os seus empregados estivessem cientes das novas regulamentações.*

Os comerciantes de sucata devem ser solicitados a treinarem os seus empregados sobre como identificar os potenciais metais furtados e como denunciar os vendedores suspeitos. Os agentes policiais, e as partes interessadas, devem ajudar os sucateiros a mudarem as suas práticas comerciais para evitarem os pagamentos em dinheiro nas transacções de metal furtado. Existem, contudo, algumas preocupações logísticas quanto à posse de adequadas tecnologias pelas firmas de reciclagem de metais, tais como adequado software de computador, câmaras e aparelhos de fax.

Respostas com eficácia limitada

- 17. Intervir com os ofensores individuais.** Apesar de a polícia ter o dever de deter os ladrões de metais e processá-los judicialmente, sempre que isso é possível, esta tática, em geral e por si só, não parece ter muito sucesso na redução dos furtos de metal para a sucata. Os ladrões individuais de metais detidos são, rapidamente, substituídos, desde que os preços da sucata de metal se mantenham suficientemente altos nos mercados de metais locais e internacionais.
- 18. Promulgar e aplicar legislação do tipo “marcar e aguardar”.** Algumas portarias locais exigem que os sucateiros registem e guardem certos tipos de materiais por períodos definidos de tempo, após os comprarem, antes de os poderem revender. As leis estatais dos EUA que autorizam restrições do tipo “marcar e aguardar” já existem há alguns anos, mas as polícias raramente as têm aplicado, até muito recentemente. Alguns sucateiros têm desafiado a legalidade das portarias locais do tipo “marcar e aguardar” nos tribunais estatais e federais. Os sucateiros alegam que deveriam ser desenvolvidas bases de dados estatais para o registo das identificações dos vendedores, e dos metais por eles vendidos, em vez de obrigarem os sucateiros a aguentar os metais em depósito por grandes períodos de tempo.

Apêndice: Sumário das respostas aos furtos de metais para a sucata

A tabela abaixo sumariza as respostas aos furtos de metais para a sucata, como elas se destinam a funcionar, sobre que condições funcionam melhor, e alguns factores que devemos ter em consideração antes de implementarmos uma determinada resposta em particular. É de especial importância que as respostas sejam concebidas de acordo com as circunstâncias locais, e de que possamos justificar cada resposta baseada em análises confiáveis. Em muitos casos, uma estratégia eficaz envolverá a implementação de várias diferentes respostas. As respostas baseadas na aplicação da lei, por si só, raramente são eficazes para reduzir ou solucionar o problema.

Nº.	N.º Página	Resposta	Como funciona	Funciona melhor se...	Considerações
Aumentar o esforço necessário para furto de metais					
1	32	<i>Dificultar os alvos dos furtos de metal/sucata</i>	<i>Aumentar o esforço necessário para furto de metais</i>	<i>...as agências governamentais, os construtores civis, as empresas públicas, e os sucateiros, forem elucidados acerca da prevenção criminal através da concepção ambiental crime e do aumento da colaboração para a segurança física</i>	<i>Podem ocorrer alguns custos iniciais para garantir a segurança dos alvos</i>
2	33	<i>Protegendo locais vulneráveis</i>	<i>Aumentar o esforço necessário para furto de metais</i>	<i>...a segurança privada colaborar com a polícia na realização de avaliações de risco, seguidas da reorganização física dos locais com segurança melhorada</i>	<i>Podem ocorrer alguns custos para proteger os locais</i>
Aumentar os riscos dos ofensores					
3	36	<i>Identificar os ladrões de metal/sucata</i>	<i>Aumentar o risco de detenção dos ofensores</i>	<i>...os agentes de polícia são treinados para detectar os sinais de actividades suspeitas relacionadas com os furtos de metal/sucata</i>	<i>Poderá ser necessário algum treino especializado para os agentes de polícia</i>
4	36	<i>Identificar os comerciantes de metal/sucata</i>	<i>Dissuadir os ladrões de tentarem vender metais furtados aos sucateiros através do medo de virem a ser identificados</i>	<i>...a legislação estatal obrigar a que todos os comerciantes de sucata recolham e registem informações com foto sobre a identidade de cada vendedor</i>	<i>A polícia poderá ter a necessidade de persuadir alguns sucateiros o identificarem os vendedores; um controlo desleixado das identificações poderá minar a</i>

					<i>eficácia; os sucateiros poderão perder alguns negócios</i>
5	37	<i>Registar e rastrear as transacções de metal/sucata</i>	<i>Dissuadir os ladrões de tentarem vender metais furtados aos sucateiros pelo medo de virem a ser identificados e relacionados com os furtos de metais denunciados</i>	<i>...a legislação estatal obriga a que os comerciantes de metal/sucata registem as informações relevantes relacionadas com as suas compras, e que paguem aos vendedores por meio de cheque em vez de em dinheiro</i>	<i>Os comerciantes de metal/sucata poderão necessitar de ajuda para se dotarem dos meios logísticos necessários para manterem e partilharem os registos com a polícia</i>
6	37	<i>Colocar marcas identificativas nos produtos de metal que habitualmente são alvo de furto</i>	<i>Dissuadir os ladrões de tentarem vender e os comerciantes de comprarem metais furtados pelo medo de serem relacionados com os furtos de metais denunciados</i>	<i>...os potenciais ofensores e os comerciantes sabem que determinados metais são identificáveis e que é provável que estejam a desafiar a polícia ao comprá-los ou ao vendê-los</i>	<i>Poderá ser necessária legislação que obrigue os industriais a marcarem alguns produtos em metal, ou a utilizarem tecnologias avançadas para os marcar após a produção; alguns esquemas de marcação de propriedade, em geral, não se têm provado serem eficazes</i>
7	38	<i>Realizar operações policiais (raides) de busca</i>	<i>Dissuadir os comerciantes de metal/sucata com o aumento do risco de serem detidos por saberem terem comprado metais furtados</i>	<i>...são dadas oportunidades aos comerciantes de metal/sucata para melhorarem as suas práticas comerciais, e pela apropriada educação que a polícia lhes fornece acerca da legislação relativa aos furtos de metal/sucata</i>	<i>Poderá ter consequências não previstas como um aumento da procura de metais furtados; Os sucateiros poderão deixar de ser tão colaboradores com a polícia após esta ter detido os seus empregados</i>
8	39	<i>Vigilância policial às sucatas</i>	<i>Dissuadir os ladrões de tentarem vender metais furtados aos comerciantes de metal/sucata pelo medo de virem a ser identificados</i>	<i>...a polícia desafia os suspeitos quando eles entram nas instalações</i>	<i>Existe o risco da actividade policial poderá resultar no afastamento dos legítimos clientes, o que poderá minar a futura colaboração do sucateiro; é difícil manter a vigilância por longos períodos</i>
9	40	<i>Oferecer recompensas monetárias por informações relativas aos furtos de metais</i>	<i>Aumento dos riscos de apreensões e de detenção dos ofensores</i>	<i>...a polícia cria linhas directas e recompensas para o público</i>	<i>São necessários fundos; é necessário pessoal para administrar o programa de recompensas</i>

Reduzir os ganhos da venda de metais furtados					
10	40	<i>Eliminar alvos atractivos</i>	<i>Reduzir as tentações dos ladrões oportunistas e aumentar o esforço dos ladrões profissionais para encontrarem alvos de grande valor</i>	<i>...os alvos representam uma significativa porção do problema local do furto de metais</i>	<i>Poderá ser necessária uma mudança nas práticas comerciais dos fornecedores e dos receptores, e eles poderão ter que ser persuadidos a fazê-lo</i>
11	40	<i>Substituir os fios de terra de cobre por fios em solda/cobre</i>	<i>Negar aos ladrões os benefícios dos alvos de grande valor</i>	<i>...os ofensores estão cientes que os alvos de cobre são em solda/cobre e que a solda/cobre vale muito menos na revenda</i>	<i>É necessária a cooperação das empresas públicas e de construção; os potenciais ofensores devem ser informados acerca do reduzido valor comercial da solda/cobre</i>
12	40	<i>Proibir a aquisição de materiais restritos</i>	<i>Negar aos ladrões os benefícios dos alvos de grande valor, o que resulta em desencorajar os ladrões de furtarem materiais restritos</i>	<i>...os comerciantes de metal/sucata colocam cartazes bem visíveis informando que não compram materiais restritos, e que informarão a polícia sempre que ocorrerem tentativas de venda de tais materiais</i>	<i>Os ofensores poderão tentar destruir as marcas em materiais restritos, por isso os comerciantes também devem recusar comprar materiais alterados ou danificados</i>
13	41	<i>Proibir os pagamentos em dinheiro</i>	<i>Negar aos ofensores os benefícios imediatos da venda de metais furtados e aumentar os riscos de serem identificados através do pagamento por meio de cheques bancários</i>	<i>...os ofensores sabem que não receberão pagamentos em dinheiro antes de venderem qualquer metal furtado</i>	<i>Poderão ser necessárias mudanças nas práticas comerciais dos sucateiros para implementarem pagamentos por meio de cheque</i>
14	41	<i>Aumentar os incentivos financeiros para a guarda de certos produtos em metal</i>	<i>Melhorar a guarda de alvos de grande valor</i>	<i>...os incentivos financeiros devem exceder o valor do metal que é vendido para a sucata</i>	<i>Os distribuidores de cerveja poder-se-ão opor alegando que maiores valores pagos pelo depósito de barris de cerveja podem desencorajar as vendas</i>
Eliminar as desculpas dos ofensores					
15	42	<i>Realizar campanhas de consciencialização pública</i>	<i>Aumentar a guarda de alvos de grande valor e fortalecer a desaprovação social dos furtos de metais</i>	<i>...a campanha deve ser bem concebida e cuidadosamente dirigida</i>	<i>As campanhas públicas podem ser dispendiosas; podem não afectar o comportamento dos ladrões profissionais;</i>

					<i>é difícil de avaliar o impacto directo das campanhas publicitárias</i>
16	42	<i>Educar as partes interessadas acerca das suas responsabilidades em prevenir as vendas de metais para a sucata furtados</i>	<i>Promover uma maior conformidade com as regulamentações concebidas para reduzir os furtos e a revenda de metais furtados, e aumentar os riscos dos ofensores por lhes serem negadas as vendas de metais furtados ou de virem a ser denunciados à polícia</i>	<i>...é concebida para os interessados que, de forma geral, estão dispostos a cumprirem os regulamentos, mas que, de alguma maneira não os compreendem</i>	<i>Pode fazer despende imenso tempo e pode necessitar de medidas repressivas se faltar a cooperação; pode ser necessário apoio logístico para promover uma maior responsabilização das reciclagens de sucata e para mecanismos de denúncia tais como aparelhos de fax, câmaras, e sistemas informáticos</i>
Respostas de eficácia limitada					
17	43	<i>Intervir com os ofensores individuais</i>			<i>Não é provável que, por si só, contribua para a redução dos furtos de metal em geral</i>
18	43	<i>Promulgar e aplicar legislação do tipo "marcar e aguardar"</i>			<i>Não é muito popular entre os sucateiros; é difícil de aplicar</i>

Notas Finais

- 1 Hinman (1975).
- 2 Office of Electricity Delivery and Energy Reliability (2007).
- 3 Sarkissian (2006).
- 4 Milmo and Milner (2007); McCurry (2007).
- 5 Fredrix (2007).
- 6 Reuters (2007).
- 7 Goldstein and Cattanach (2008).
- 8 Breen (2008).
- 9 Barakat (2008).
- 10 PR Newswire (2008).
- 11 Indianapolis Star (2009).
- 12 GDI Advanced Protection Solutions (n.d.).
- 13 Office of Electricity Delivery and Energy Reliability (2007).
- 14 Bryn (2008).
- 15 U.S. International Trade Commission (n.d.).
- 16 American Scrap Coalition (2008).
- 17 Kennard (2009).
- 18 Dow Jones Newswire (2008).
- 19 New York Times (2008).
- 20 Steffensmeier (1986).
- 21 Klockars (1974); Cullen, Link, and Polanzi (1982).
- 22 Cromwell, Olson, and Avary (1991, 1993).
- 23 Walsh (1977).
- 24 Berinato (2007).
- 25 Berinato (2007).
- 26 Office of Electricity Delivery and Energy Reliability (2007).
- 27 Office of Electricity Delivery and Energy Reliability (2007).
- 28 Stanfill (2008).
- 29 Hagenbaugh (2008).
- 30 Whiteacre et al. (2008).
- 31 Whiteacre and Howes (2009).
- 32 Sutton, Schneider, and Hetherington (2001); Sutton (1998).
- 33 Felson (2006).
- 34 Office of Electricity Delivery and Energy Reliability (2007).
- 35 Sutton (1998).
- 36 Office of Electricity Delivery and Energy Reliability (2007).
- 37 Smartwater (n.d.).
- 38 Langworthy (1989).
- 39 Eau Claire Police Department (2009).
- 40 Office of Electricity Delivery and Energy Reliability (2007).
- 41 Puyallup Police Department (2007).
- 42 Survey Subcommittee of the Oregon Metal Theft Coalition (2008).

Referências

- American Scrap Coalition (2008). "New 'American Scrap Coalition' Will Address Global Trade Barriers." June 12. www.scrapemergency.com. Accessed July 30, 2009.
- Barakat, M. (2008). "Brass Thieves Hit Hydrants, Raising Fire Concerns." Boston Globe press release, July 21. www.boston.com/news/nation/articles/2008/07/21/brass_thieves_hit_hydrants_raising_fire_concerns/?page=full. Accessed September 15, 2009.
- Bauers, S. (2008). "Scrap-Metal Thieves Are Stealing Manhole Covers." Philadelphia Inquirer, July 7, p. A1.
- Berinato, S. (2007). "Red Gold Rush: The Copper Theft Epidemic." Chief Security Officer. www.csoonline.com/article/221225/Red_Gold_Rush_The_Copper_Theft_Epidemic. Accessed September 15, 2009.
- Breen, T. (2008). "Cemeteries Have New Problem: Metal Theft." Associated Press press release, July 16. www.ibtimes.com/articles/20080716/cemeteries-have-new-problem-metal-theft.htm. Accessed September 15, 2009.
- Bryn, B. (2008). "Scrapping the Metal Thieves: The Scrap Recycling Industry Is Under Siege From Thieves, But Preventative Techniques Are Combating the Crime." Catalyst Newsletter (National Crime Prevention Council) 29(1). www.ncpc.org/programs/catalyst-newsletter/catalyst-newsletter-2008/volume-29-number-1/scrapping-the-metal-thieves. Accessed September 2009.
- Cromwell, P., J. Olson, and D. Avary (1993). "Who Buys Stolen Property: A New Look at Criminal Receiving." *Journal of Crime and Justice* 16(1):102–119.
- (1991). *Breaking and Entering: An Ethnographic Analysis of Burglary*. Newbury Park, California: Sage.
- Cullen, F., B. Link, and C. Polanzi (1982). "Seriousness of Crime Revisited." *Criminology* 20: 83–102.
- Dow Jones Newswire (2008). "Three African Countries Ban Scrap Metal Exports." *Recycling Today Magazine*, June 30. www.recyclingtoday.com/news/news.asp?ID=13393. Accessed September 2009.
- Eau Claire (Wisconsin) Police Department (2009). Personal communication with Deputy Chief Eric Larsen, April 3.
- Felson, M. (2006). "The Ecosystem for Organized Crime." HEUNI 25th Anniversary Lecture (Paper No. 26): *The European Institute for Crime Prevention and Control, United Nations*.
- Fredrix, E. (2007). "Kegs Become Precious Metal as Scrap Prices Keep Surging." Associated Press press release, July 3. www.pressdemocrat.com/article/20070703/NEWS/707030374/1036/BUSINESS01. Accessed September 15, 2009.
- GDI Advanced Protection Solutions (n.d.). "Protecting Against Wire Theft." www.gdi-global.com/news3.cfm. Accessed September 15, 2009.
- Goldstein, S., and J. Cattanaach (2008). "Dallas Detectives Battle Metal Thieves." Dallas Morning News press release, May 31. www.dallasnews.com/sharedcontent/dws/news/localnews/stories/DN-metalthieves_31met.ART.North.Edition1.464524c.html. Accessed September 15, 2009.

- Hagenbaugh, B. (2008). "Beer Kegs Become Hot Commodity for Thieves." *USA Today*, August 27. www.usatoday.com/money/economy/2008-08-24-keg-theft_N.htm. Accessed September 17, 2009.
- Hinman, D. (1975). "Combating Copper Theft." *Security Management* 18(6):14–17.
- Indianapolis Star (2009). "Police Raid Metal Recycling Business." Associated Press press release, February 23. <http://archives.chicagotribune.com/2009/feb/23/business/chi-ap-in-scrapyardraid>. Accessed September 15, 2009.
- Kennard, A. (2009). Testimony before the U.S. Senate Committee on the Judiciary Subcommittee on Crime and Drugs. Hearing on "Metal Theft: Public Hazard, Law Enforcement Challenge," July 22. www.sheriffs.org/userfiles/File/Congressional%20Testimony/ADK_on_Metal_Theft.pdf. Accessed September 17, 2009.
- Klockars, C. (1974). *The Professional Fence*. New York: Macmillan.
- Langworthy, R. (1989). "Do Stings Control Crime? An Evaluation of a Police Fencing Operation." *Justice Quarterly* 6(1):27–45.
- McCurry, J. (2007). "Children's Slides Feed Beijing Metal Boom." *The Guardian* press release, March 6. www.guardian.co.uk/world/2007/mar/06/japan.china. Accessed September 15, 2009.
- Milmo, D., and M. Milner (2007). "Copper Thieves Cause Havoc for Commuters." *The Guardian* press release, May 28. www.guardian.co.uk/uk/2007/may/28/transport.topstories3. Accessed September 15, 2009.
- New York Times (2008). "In U.S., Metal Theft Plagues Troubled Neighborhoods." April 8. www.nytimes.com/2008/04/08/business/08copper.html.
- Office of Electricity Delivery and Energy Reliability (2007). "An Assessment of Copper Wire Thefts From Electric Utilities." Washington, D.C.: U.S. Department of Energy. www.oe.energy.gov.
- PR Newswire (2008). "MPSC Warns of Metal Theft Danger." *Consumer's Energy* press release, July 14. www.advfn.com/news/Consumers-Energy-MPSC_27310665.html. Accessed September 15, 2009.
- Professional Security Magazine (2008). "Cable Theft Tackled: Carlisle Security Report on Work With British Transport Police." April 6. www.professionalsecurity.co.uk/newsdetails.aspx?NewsArticleID=9253&imgID=1. Accessed on September 15, 2009.
- Puyallup Police Department (2007). "Metal Theft: Cooling a Hot Commodity." Submission for the Herman Goldstein Award for Excellence in Problem-Oriented Policing.
- Reuters (2007). "Russian Police Arrest Man for Stealing a Bridge." Press release, August 31. www.reuters.com/article/newsOne/idUSHER15321120070831. Accessed September 15, 2009.
- Sarkissian II, A. (2006). "Copper Wars: Tucson Police, Businesses Fight Metal-Theft Epidemic." *Tucson Weekly* press release, November 23. www.tucsonweekly.com/tucson/copper-wars/Content?oid=1086065. Accessed September 15, 2009.
- Smartwater (n.d.). www.smartwater.com. Accessed September 15, 2009.
- Stanfill, J. (2008). "Strategic Report on Catalytic Converter Thefts." Des Plaines, Illinois.: National Insurance Crime Bureau.

- Steffensmeier, D. (1986). *The Fence: In the Shadow of Two Worlds*. Totowa, N.J.: Rowman and Littlefield.
- Survey Subcommittee of the Oregon Metal Theft Coalition (2008). "Results of Concurrent Surveys of Law Enforcement, Property Crime Victims, and Scrap Metal Recyclers." www.cicpp.com/docs/Metal_Theft_Survey2008.pdf. Accessed September 15, 2009.
- Sutton, M. (2005). "Complicity, Trading Dynamics and Prevalence in Stolen Goods Markets." In N. Tilley (ed.), *Handbook of Crime Prevention and Community Safety*. Cullompton, England: Willan Publishing.
- (1998) "Handling Stolen Goods and Theft: A Market Reduction Approach." Home Office Research Study 178. London: Home Office.
- Sutton, M., J. Schneider, and S. Hetherington (2001). "Tackling Theft With the Market Reduction Approach." *Crime Reduction Research Series Paper 8*. London: Home Office.
- Urbina, I. (2008). "Philadelphia Streets Unsafe for Manhole Covers." *New York Times*, July 23. www.nytimes.com/2008/07/23/us/23manholes.html?ei=5124&en=742bf229baaf7de5&ex=1374552000&partner=permalink&exprod=permalink&pagewanted=all. Accessed September 17, 2009.
- U.S. International Trade Commission (n.d.). www.usitc.com.
- Walsh, M. (1977). *The Fence: A New Look at the World of Property Theft*. Westport, Conn.: Greenwood Press.
- Whiteacre, K., L. Medler, D. Rhoton, and R. Howes (2008). "Indianapolis Metals Theft Project: Metal Thefts Database Pilot Study." University of Indianapolis: Community Research Center. www.ncjrs.gov/pdffiles1/225026.pdf. Accessed January 18, 2010.
- Whiteacre, K. and R. Howes (2009). "Scrap Yards and Metal Theft Insurance Claims in 51 U.S. Cities." University of Indianapolis: Community Research Center (Research Brief #2). www.isri.org/AM/Template.cfm?Section=Home1&Template=/CM/ContentDisplay.cfm&ContentID=22067. Accessed January 18, 2010.

Acerca do Autor

Brandon R. Kooi

Brandon Kooi é professor associado e director do programa de justiça criminal da Universidade de Aurora, no Illinois. Kooi tem sido consultor e executivo de segurança privada, investigador criminal, jurista, e intervencionista em crises juvenis. Tem ajudado a treinar chefes e executivos da polícia por todo o Wisconsin, concretamente no “Wisconsin Problem-Oriented Leadership Institute for Chief Executives”. Kooi continua a fazer a avaliação da iniciativa comunitária anti-droga denominada “Neighbors Against Drugs”, a qual já ganhou o “Prémio Robert Peel” atribuído pela “Wisconsin Association for Community Policing” e foi finalista do “Prémio Herman Goldstein” por Excelência em Policiamento Orientado para os Problemas. O livro de Kooi, “Policing Public Transportation”, surgiu em colaboração com a “LFB Scholarly Publishing”. Os seus documentos de estudo foram publicados no “Journal of Criminal Justice Education”, no “Journal of Security Education”, e no “Journal of Applied Security Research, Policing: An International Journal of Police Strategies & Management, Police Science and Management, and Criminal Justice Studies”. Os estudos e os interesses de Kooi incluem a justiça comunitária, a vitimologia, a criminologia ambiental, o mapeamento criminal, a resolução de problemas, a entrevista/interrogatório, e a segurança privada. Concluiu o seu doutoramento na “School of Criminal Justice” da “Michigan State University”.

Outros Guias Policiais sobre Orientação para os Problemas

Série de Guias para Problemas Específicos:

1. **Assaults in and Around Bars, 2nd Edition.** Michael S. Scott and Kelly Dedel. 2006. ISBN: 1-932582-00-2
2. **Street Prostitution, 2nd Edition.** Michael S. Scott and Kelly Dedel. 2006. ISBN: 1-932582-01-0
3. **Speeding in Residential Areas, 2nd Edition.** Michael S. Scott with David K. Maddox. 2010. ISBN: 978-1-935676-02-7
4. **Drug Dealing in Privately Owned Apartment Complexes.** Rana Sampson. 2001. ISBN: 1-932582-03-7
5. **False Burglar Alarms, 2nd Edition.** Rana Sampson. 2007. ISBN: 1-932582-04-5
6. **Disorderly Youth in Public Places.** Michael S. Scott. 2001. ISBN: 1-932582-05-3
7. **Loud Car Stereos.** Michael S. Scott. 2001. ISBN: 1-932582-06-1
8. **Robbery at Automated Teller Machines.** Michael S. Scott. 2001. ISBN: 1-932582-07-X
9. **Graffiti.** Deborah Lamm Weisel. 2002. ISBN: 1-932582-08-8
10. **Thefts of and From Cars in Parking Facilities.** Ronald V. Clarke. 2002. ISBN: 1-932582-09-6
11. **Shoplifting.** Ronald V. Clarke. 2002. ISBN: 1-932582-10-X
12. **Bullying in Schools.** Rana Sampson. 2002. ISBN: 1-932582-11-8
13. **Panhandling.** Michael S. Scott. 2002. ISBN: 1-932582-12-6
14. **Rave Parties.** Michael S. Scott. 2002. ISBN: 1-932582-13-4
15. **Burglary of Retail Establishments.** Ronald V. Clarke. 2002. ISBN: 1-932582-14-2
16. **Clandestine Methamphetamine Labs, 2nd Edition.** Michael S. Scott and Kelly Dedel. 2006. ISBN: 1-932582-15-0
17. **Acquaintance Rape of College Students.** Rana Sampson. 2002. ISBN: 1-932582-16-9
18. **Burglary of Single-Family Houses.** Deborah Lamm Weisel. 2002. ISBN: 1-932582-17-7
19. **Misuse and Abuse of 911.** Rana Sampson. 2002. ISBN: 1-932582-18-5
20. **Financial Crimes Against the Elderly.** Kelly Dedel Johnson. 2003. ISBN: 1-932582-22-3
21. **Check and Card Fraud.** Graeme R. Newman. 2003. ISBN: 1-932582-27-4
22. **Stalking.** The National Center for Victims of Crime. 2004. ISBN: 1-932582-30-4
23. **Gun Violence Among Serious Young Offenders.** Anthony A. Braga. 2004. ISBN: 1-932582-31-2
24. **Prescription Fraud.** Julie Wartell and Nancy G. La Vigne. 2004. ISBN: 1-932582-33-9
25. **Identity Theft.** Graeme R. Newman. 2004. ISBN: 1-932582-35-3
26. **Crimes Against Tourists.** Ronald W. Glesnor and Kenneth J. Peak. 2004. ISBN: 1-932582-36-3
27. **Underage Drinking.** Kelly Dedel Johnson. 2004. ISBN: 1-932582-39-8
28. **Street Racing.** Kenneth J. Peak and Ronald W. Glensor. 2004. ISBN: 1-932582-42-8
29. **Cruising.** Kenneth J. Peak and Ronald W. Glensor. 2004. ISBN: 1-932582-43-6
30. **Disorder at Budget Motels.** Karin Schmerler. 2005. ISBN: 1-932582-41-X
31. **Drug Dealing in Open-Air Markets.** Alex Harocopos and Mike Hough. 2005. ISBN: 1-932582-45-2
32. **Bomb Threats in Schools.** Graeme R. Newman. 2005. ISBN: 1-932582-46-0
33. **Illicit Sexual Activity in Public Places.** Kelly Dedel Johnson. 2005. ISBN: 1-932582-47-9
34. **Robbery of Taxi Drivers.** Martha J. Smith. 2005. ISBN: 1-932582-50-9
35. **School Vandalism and Break-Ins.** Kelly Dedel Johnson. 2005. ISBN: 1-9325802-51-7
36. **Drunk Driving.** Michael S. Scott, Nina J. Emerson, Louis B. Antonacci, and Joel B. Plant. 2006. ISBN: 1-932582-57-6
37. **Juvenile Runaways.** Kelly Dedel. 2006. ISBN: 1-932582-56-8
38. **The Exploitation of Trafficked Women.** Graeme R. Newman. 2006. ISBN: 1-932582-59-2
39. **Student Party Riots.** Tamara D. Madensen and John E. Eck. 2006. ISBN: 1-932582-60-6
40. **People with Mental Illness.** Gary Cordner. 2006. ISBN: 1-932582-63-0

41. **Child Pornography on the Internet.** Richard Wortley and Stephen Smallbone. 2006. ISBN: 1-932582-65-7
42. **Witness Intimidation.** Kelly Dedel. 2006. ISBN: 1-932582-67-3
43. **Burglary at Single-Family House Construction Sites.** Rachel Boba and Roberto Santos. 2006. ISBN: 1-932582-00-2
44. **Disorder at Day Laborer Sites.** Rob Guerette. 2007. ISBN: 1-932582-72-X
45. **Domestic Violence.** Rana Sampson. 2007. ISBN: 1-932582-74-6
46. **Thefts of and from Cars on Residential Streets and Driveways.** Todd Keister. 2007. ISBN: 1-932582-76-2
47. **Drive-By Shootings.** Kelly Dedel. 2007. ISBN: 1-932582-77-0
48. **Bank Robbery.** Deborah Lamm Weisel. 2007. ISBN: 1-932582-78-9
49. **Robbery of Convenience Stores.** Alicia Altizio and Diana York. 2007. ISBN: 1-932582-79-7
50. **Traffic Congestion Around Schools.** Nancy G. La Vigne. 2007. ISBN: 1-932582-82-7
51. **Pedestrian Injuries and Fatalities.** Justin A. Heinonen and John E. Eck. 2007. ISBN: 1-932582-83-5
52. **Bicycle Theft.** Shane D. Johnson, Aiden Sidebottom, and Adam Thorpe. 2008. ISBN: 1-932582-87-8
53. **Abandoned Vehicles.** Michael G. Maxfield. 2008. ISBN: 1-932582-88-6
54. **Spectator Violence in Stadiums.** Tamara D. Madensen and John E. Eck. 2008. ISBN: 1-932582-89-4
55. **Child Abuse and Neglect in the Home.** Kelly Dedel. 2010. ISBN: 978-1-935676-00-3
56. **Homeless Encampments.** Sharon Chamard. 2010. ISBN: 978-1-935676-01-0
57. **Stolen Goods Markets.** Michael Sutton. 2010. ISBN: 978-1-935676-09-6
58. **Theft of Scrap Metal.** Brandon R. Kooi. 2010. ISBN: 978-1-935676-12-6
59. **Street Robbery.** Khadija M. Monk, Justin A. Heinonen and John E. Eck. 2010. ISBN: 978-1-935676-13-3
60. **Theft of Customers' Personal Property in Cafés and Bars.** Shane D. Johnson, Kate J. Bowers, Lorraine Gamman, Loreen Mamerow and Anna Warne. 2010. ISBN: 978-1-935676-15-7
61. **Aggressive Driving.** Colleen Laing. 2010. ISBN: 978-1-935676-18-8

Série de Guias de Respostas:

1. **The Benefits and Consequences of Police Crackdowns.** Michael S. Scott. 2003. ISBN: 1-932582-24-X
2. **Closing Streets and Alleys to Reduce Crime: Should You Go Down This Road?** Ronald V. Clarke. 2004. ISBN: 1-932582-41-X
3. **Shifting and Sharing Responsibility for Public Safety Problems.** Michael S. Scott and Herman Goldstein. 2005. ISBN: 1-932582-55-X
4. **Video Surveillance of Public Places.** Jerry Ratcliffe. 2006 ISBN: 1-932582-58-4
5. **Crime Prevention Publicity Campaigns.** Emmanuel Barthe. 2006. ISBN: 1-932582-66-5
6. **Sting Operations.** Graeme R. Newman with assistance of Kelly Socia. 2007. ISBN: 1-932582-84-3
7. **Asset Forfeiture.** John L. Worall. 2008 ISBN: 1-932582-90-8
8. **Improving Street Lighting to Reduce Crime in Residential Areas.** Ronald V. Clarke. 2008. ISBN: 1-932582-91-6
9. **Dealing With Crime and Disorder in Urban Parks.** Jim Hilborn. 2009. ISBN: 1-932582-92-4
10. **Assigning Police Officers to Schools.** Barbara Raymond. ISBN: 978-1-935676-14-0

Problem-Solving Tools series:

1. **Assessing Responses to Problems: An Introductory Guide for Police Problem-Solvers.** John E. Eck. 2002. ISBN: 1-932582-19-3
2. **Researching a Problem.** Ronald V. Clarke and Phyllis A. Schultz. 2005. ISBN: 1-932582-48-7
3. **Using Offender Interviews to Inform Police Problem-Solving.** Scott H. Decker. 2005. ISBN: 1-932582-49-5

4. **Analyzing Repeat Victimization.** Deborah Lamm Weisel. 2005. ISBN: 1-932582-54-1
5. **Partnering with Businesses to Address Public Safety Problems.** Sharon Chamard. 2006. ISBN: 1-932582-62-2
6. **Understanding Risky Facilities.** Ronald V. Clarke and John E. Eck. 2007. ISBN: 1-932582-75-4
7. **Implementing Responses to Problems.** Rick Brown and Michael S. Scott. 2007. ISBN: 1-932582-80-0
8. **Using Crime Prevention Through Environmental Design in Problem-Solving.** Diane Zahm. 2007. ISBN: 1-932582-81-9
9. **Enhancing the Problem-Solving Capacity of Crime Analysis Units.** Matthew B. White. 2008. ISBN: 1-932582-85-1
10. **Analyzing Crime Displacement and Diffusion.** Rob T Guerette. 2009. ISBN: 1-932582-93-2

Publicações especiais:

- Crime Analysis for Problem Solvers in 60 Small Steps,** Ronald V. Clarke and John Eck, 2005. ISBN:1-932582-52-5
- Policing Terrorism: An Executive's Guide.** Graeme R. Newman and Ronald V. Clarke. 2008.
- Effective Policing and Crime Prevention: A Problem- Oriented Guide for Mayors, City Managers, and County Executives.** Joel B. Plant and Michael S. Scott. 2009.

Outros guias em preparação sobre Policiamento Orientado para os Problemas

Guias para Problemas Específicos

- Missing Persons**
- Stranger Rape**
- Theft of Vehicles for Export**

Ferramentas para Resolução de Problemas

- Understanding Repeat Offending**

Publicações Especiais

- Intelligence Analysis and Problem-Solving**
- Problem-Oriented Policing Implementation Manual**

Para uma completa e actualizada lista de Guias disponíveis sobre Policiamento Orientado para os Problemas (POP), consultar o Web site do "Center for Problem-Oriented Policing" em www.popcenter.org.

Para mais informações acerca das series de guias policiais POP e outras publicações do "COPS Office", contactar o "the COPS Office Response Center" através do n.º 800.421.6770, ou via e-mail em askCOPSRC@usdoj.gov, ou visite "COPS Online" em www.cops.usdoj.gov.

Centro do Policiamento Orientado para os Problemas

Tem um problema? Nós temos a resposta!

Inicie sessão no website do “Center for Problem-Oriented Policing” em www.popcenter.org para aceder a um manancial de informação que o ajudará a lidar com mais eficácia com o crime e a desordem na sua comunidade, o que inclui:

- Versões Web-melhoradas dos Guias normalmente disponíveis
- Exercícios de treino Interactivos
- Acesso Online a estudos e a práticas policiais

Concebido para as polícias e para todos aqueles que com elas trabalham no sentido de solucionar problemas comunitários, o website www.popcenter.org é um recurso de grande valia sobre o Policiamento Orientado para os Problemas.

Com o apoio do “the Office of Community Oriented Policing Services”, do Departamento de Justiça dos EUA.



Este guia, dedicado ao Furto de Sucata de Metal, fornece às polícias uma visão abrangente do problema do furto de metal para a sucata e revê os factores que incrementam os riscos. O guia, também, aborda as respostas possíveis para o problema e o que é conhecido a respeito do assunto dos estudos avaliativos e das práticas policiais.